ANNO XLV. NUMERO 162. TERÇA FEIRA 20 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 15 DE JULHO DE 1869.

Abaixo assignados moradores da povoação de Apipucos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Annunciada Maria de Almeida Fortuna.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barbara Francisca do Rego.—Depois que a supplicante obtiver o titulo do terreno que pretende transferir, será attindida.

Bacharel Caetano Maria de Farias Neves.—Junto este aos anteriores requerimentos do supplicante e informações que houverem a respeito, volte tudo ao Sr. Dr. chefe de policia interino para informar.

Companhia do Beberibe.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Cordulina Alves Ferreira.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisca Josephina Grego Guimarães.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco João de Barros.—Como requer, marcando a directoria do theatro o dia.

Felippe Mena Callado da Fonceca.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Felix Francisco de Souza Magalhães.—Ao Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.

Francisco Ribeiro da Silva.—Dirija-sa ao Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Geraldina Peres Campello Jacome Pio.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henriqueta Amelia de Brito Burlamarque.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henrique Vianna.—Informe o Sr. capitão do porto.

Commendador Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Dê-se.

Miguel Francisco Vieira.—Volte ao Sr. commandante superior effectivo da guarda nacional do Bonito para informar, fazendo instruir a petição nos termos do art. 86 do Dec. n. 722 de 25 de outubro de 1850, e tendo em vista o disposto no art. 11 do Dec. n. 3496 de 8 de julho de 1865.

Maria Francisca dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Manoel dos Anjos Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

— 16 —

Bernardino Pereira de Brito.—Concorra opportunamente a praça em que vai ser de novo posto o armazem de que trata.

Francisco de Paula Chagas.—Requeira a thesouraria de fasenda.

Felix Justino do Espirito Santo.—Expedio-se ordem para o supplicante ser posto em liberdade, e despensado do serviço da guarda nacional.

Francisco de Souza Pontes.—A vista das informações não tem lugar o que requer.

José Ignacio Avilla.—Junto ao anterior requerimento do supplicante, em que foi lançado o despacho de 31 de maio ultimo, volte ao Sr. inspector da thesouraria de fasenda.

John Donnelly.—Dê-se.

José Herculano Chomas de Aquino.—Informe o Sr. Inspector da thesouraria de fasenda.

Maria Joaquina Borges Silva.—Dirija-se a thesouraria de fasenda.

Maria Barbosa de Almeida Neves.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fasenda.

Pedro Cavalcante do Rego e Albuquerque.—Informe o Sr, inspector da thesouraria provincial.

Tiburcio Hilario da Silva Tavares.—Informe o Sr. general commandante das armas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE JULHO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Hontem chegou o vapor inglez *Chrysolite*, procedente de Liverpool e Lisbôa, trazendo datas desta cidade até 2 do corrente, dous dias mais do que no trouxe o *Navarre*.

Do *Jornal do Commercio* de Lisbôa, que nos foram obsequiosamente offertados, transcrevemos as seguintes noticias:

Em consequencia da nomeação de Mr. Jeronimo David para grande official da Legião de Honra, dizem os telegrammas da de Paris que Mr. Schneider, presidente do corpo legislativo, deu a sua demissão; mas accrescentam os mesmos despachos que a retirou depois por ter recebido uma carta do imperador, com data de 24 do corrente, na qual rejeita a idéa de ter a nomeação de Mr. Jeronimo David uma significação reaccionaria.

« A carta do imperador diz tambem que o governo continuará na obra que tem emprehendido de conciliação n'um poder forte, com instituições verdadeiramente liberaes.

« Mr. Rochefort foi condemnado, por complicidade de ter introduzido em França o folheto a *Lanterna*, a tres annos de prisão, 1:000 francos de multa, e prohibição de direitos civis, e de direitos de elegibilidade.

« No processo do jornal *L'Opinion Nacional*, foi condemnado Mr. Gueroult a um mez de prisão e 500 francos de multa.

« Não é exacto segundo as ultimas noticias de Paris, que tinha fallecido Mr. Julio Favre.

« As mais recentes informações do cabô transatlantico dizem que as suas communicações com o *Great Eastern* são excellentes.

« Segundo os jornaes recebidos, foi explendida a recepção que em Beauvais se fez ao imperador Napoleão.

« A' sua chegada, assistiram cem mil estrangeiros, e dez mil bombeiros da guarda nacional.

« O imperador, respondendo á autoridade, agradeceu-lhe aquella recepção dizendo que lhe recordava a que lhe fôra feita ha vinte annos.

« Em seguida manifestou a sua sympatia pela agricultura, mostrando ao mesmo tempo a esperança que tinha de a vêr desenvolver ainda mais. Concluio, dizendo:

« Tenho confiança, por isso que a tran-
« quilidade não chegará a ser sériamente
« perturbada.»

« O imperador Napoleão alludio á ordem interna, que tem reinado em França, durante o imperio actual, e declarou que «ia « presenciar os progressos devidos a tran- « quilidade de 17 annos.»

« Respondendo ao bispo, disse: que ha de acolher sempre com deferencia as alocuções dos bispos, porque usam sempre para com elle a linguagem da piedade, e não cessam de recordar as santas doutrinas: accrescentando que se os seus rogos fossem escutados, a religião seria acatada, o povo ditoso, e a França grande e prospera.

« Abriram-se as camaras francezas. Immenso concurso de povo enchia a praça da Concordia. Os deputados da opposição os Srs. Thiers e Ferry, foram victoriados quando atravessavam a praça.

« O discurso da abertura foi pronunciado pelo ministro de estado, Mr. Ronhêr.

« Declarou o ministro, que a actual legislatura extraordinaria, deve ser consagrada a verificação dos poderes, mas que na sessão ordinaria, o governo proporá ás camaras, os projectos que parecerem mais convenientes para realisar os votos do paiz.

« Accrescentou que o governo reconhecia que a renovação da camara exige o estudo das necessidades, e das aspirações do paiz; mas que não deviam precipitar-se as soluções politicas reservadas para a proxima legislatura, na qual se apresentaram, diversos projectos de lei.

« Diz o *Figaro* que a rainha Isabel, está, decididamante resolvida a abdicar em favor de seu filho.

« Os jornaes de Paris, publicam algumas noticias de Cuba, mas outros declaram que devem ser acolhidos com reserva, por isso que muitos d'ellas procedem dos rebeldes cubanos refugiados nos Estados-Unidos. As noticias publicadas são pouco fovoraveis á Hespanha.

« Pelas informações, que pelo telegrapho se receberam no ministerio do interior em Florença, continúa a reinar perfeita traquilidade em toda a Italia.

« O ministro do interior declarou que as demonstrações se mallograram diante da prudencia e firme attitudo das autoridades.

« Consta de Washington que mr. Borse, ministro da marinha, apresentou a sua demissão, sendo nemeado para substituir mr. Robinson.

« Mr. Sickles, nomeado ministro dos Estados-Unidos em Hespanha, deve sahir da America para Madrid, a 15 d'este mez.

« As noticias da Havana annunciam que os voluntarios que se insurgiram em Matanzas foram executados.

« Mr. Robinson, subdito inglez, foi preso por estar em communicação e correspondencia com os insurgentes.

« Em Cinco Villas teve o lugar um sanguinolento encontro entre as insurgentes e as tropas hespanholas. A perda dos insurgentes foi de 150 homens, e a dos hespanhoes de 100.

« Informam da America, pelo cabo telegraphico, que a perspectiva que apresenta a agricultura n'aquelle paiz promette uma colheita como nunca se viu.

« O jornal *l'Echo de Bruxelles*, folha ministerial, aconselha o publico a desconfiar dos boatos relativos ás deliberações da commissão mixta franco-belga, na questão pendente. Accrescenta que as negociações continúam em sentido pouco conciliador.

« No entretanto continúa a assegurar-se que a Inglaterra aconselha a Belgica, a adherir ás pretenções da França.

« Consta de Florença que a commissão de inquerito sobre os tabacos, examinou os documentos e ouvio os deputados interessados, renovando a sua apreciação para novas e opportunas averiguações.

« Escrevem de Roma, que o pontifice, no consistorio que celebrou no dia 25, pronunciou uma allocução, preconisando alguns bispos.

« As folhas inglezas annunciam que o celebre Mazzini partiu de Zurich no dia 25 de junho, para ir fixar definitivamenta a sua residencia em Londres.

« Por via de New-York, sabe-se, além da partida dos flibusteiros americanos para Cuba, e da resolução em que estava o representante de Hespanha nos Estados-Unidos, de pedir os seus passaportes, se fosse recebido pelo governo de Washington o emissario cubano, que os voluntarios tinham espontaneamente abandonados a guarnição dos fortes.

« Ainda que se assegurava que estavam resolvidos a obedecer ás ordens do governo, consta que o general Becerra tinha sido obrigado a refugiar-se em Nova Orleans para fugir ao odio dos voluntarios.

« De Washington, pelo cabo telegraphico, sabe-se tambem que o governo dos Estados-Unidos mandou para Cuba um agente especial, para examinar as forças da insurreição e a direcção que podia tomar a rovolta. »

— Eis os despachos telegraphicos ultimos, da agencia *Havas*:

« Madrid, 28, ás 4 horas e 54 minutos da tarde.

« A discussão continúa nas côrtes, entre os livres cambistas e os proteccionistas; todas as emendas tendentes a elevar os direitos prohibitivos foram rejeitadas

« Falla-se de modificação ministerial, depois do encerramento das côrtes, a 10 ou 17 de julho.

« Os jornaes inglezes annunciam que Mazzini saio de Zurich, a 25 do corrente, para ir residir permanentemente em Londres.

« Paulo Cassagnac, mandou desafiar mr. Rochefort,

« O general Bucek fugio da Havana para Nova Orleans, afim de escapar ao odio dos voluntarios. »

« Madrid, 29, ás 10 horas e 30 minutos da manhãa.

« Paris 28, á tarde. Depois da abertura do corpo legislativo fez Mr. Rouher a declaração, de que a actual sessão extraordinaria era para a verificação de poderes; mas que na sessão ordinaria, o gremio submetterá a camara os projectos que se preparam, e que são proprios para realisar as aspirações do paiz.

« Bruxellas 28. A Inglaterra aconselhou a Belgica a anuuir as exigencias francezas. »

« Madrid, 29, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

« Continúa tranquillamente a discussão do orçamento.

Manifestou-se uma grave desintelligencia entre o general Prim e o Sr. Figuerola. O Sr. Figueirola e muitos dos outros ministros, apresentaram a sua demissão, mas a modificação ministerial só terá lugar depois da discussão do orçamento.

« A maioria decidiu n'uma reunião especial, apoiar Prim e Topete.

« A Catalunha está muito excitada, mas não ha desordens.

« Corre o boato em Madrid, de que houve desordens em Paris, em consequencia da prisão de Rocheford. Pedimos informações de Paris. Hoje não houve bolsa em Madrid. »

« Madrid, 30, ás 11 horas e 30 minutos da manhãa.

« As emendas do Sr. Calderon e outros, ao projecto de lei que autorisa que se ponha em vigor o orçamento das despezas desde o 1.º de julho até 31 de dezembro, exige como condição expressa que as côrtes não possam suspender a sessões antes de se votar esse orçamento.

« As communicações telegraphicas com a França estão más; estamos sem noticias politicas de Paris desde segunda-feira. »

« Madrid, 30, ás 6 horas da tarde.

« As côrtes discutem o projecto de lei para autorisar o exercicio provisorio do orçamento de despeza até ao fim de outubro.

« A crise ministerial está momentaneamente acalmada.

« Os actuaes ministros ficam. »

« Madrid, 1, ás 10 horas e 10 minutos da manhãa.

« Os boatos de desordens em Paris, e da prisão de Mr. Rocheford, são desmentidos. Rocheford não foi a Paris,

« Desde hoje, as côrtes não terão mais sessões a noute. »

Madrid, 1, ás 4 horas e 36 minutos da tarde.

« Nas côrtes continúa a discussão do projecto que autorisa o exercicio provisorio do orçamento das despezas: sem incidentes notaveis.

— Os da agencia *Fabra*, são os seguintes:

« Madrid, 29, ás 4 horas e 10 minutos da manhãa.

« Foi approvado o artigo 9.º do orçamento.

« Paris 29. Abriram-se as camaras. A multidão fez grandes aclamações a Mr. Thiers e Mr. Ferry,

« Mr. Rouher declarou que a sessão será unicamente para a verificação de poderes. por isso que o governo estudava as necessidades do paiz para que os resultados politicos se não precipitassem.

« Reinou a mais completa ordem.

« Houve um grande concurso de povo e grande animação. »

« Madrid, 29, ás 8 horas e 52 minutos da manhãa.

« Não é certo que as tropas hespanholas tenham sido derrotadas pelos rebeldes da Cuba. Estas noticias são espalhadas pelos flibusteiros, que procuram activar as communicações das commissões republicanas.

Paris, 29. O Sr. Olozaga recebeu o juramento da constituição pelos empregados da embaixada hespanhola.

« O Sr. Marfori, sahio de França para o estrangeiro.

« O imperador declarou que não pensa em mudar de politica. »

« Madrid, 29, ás 6 horas e 55 minutos da tarde.

« Verificou-se hoje no senado a reunião da maioria, dando um voto de confiança a Prim e a Topete.

« O ministerio continuará até á votação dos orçamentos.

« Diz-se que depois o Sr. Ardanaz substituirá o Sr. Figueirola, o Sr. Martos e o Sr. Herrera.

« No entretanto foi approvado o art. 9 dos orçamentos.

« Em Hespanha ha tranquilidade.

« Paris, 29.—Nos departamentos e na capital, não ha novidade alguma. »

« Madrid, 30, ás 8 horas e 15 minutos da manhãa.

« Reina grande excitação e descontentamento em Sant Etienne, contra o regulamento de linha que alli se acha de guarnição, o qual fez fogo contra mulheres e crianças.

« Isto deu causa á demissão do conselho municipal de Saint Etienne; e o novo conselho pedio que fosse mudado o dito regimento, sendo transferido para outro ponto.

« Bruxellas, 29.—Verificou-se o baptismo do filho do conde de Flandres recebendo o nome de Balduino Leopoldo.»

« Madrid, 30, ás 10 horas e 55 minutos da manhãa.

As partes telegraphicas estrangeiras são retardadas, e não confirmam as noticias das desordens de Paris. As côrtes approvaram os orçamentos das receitas.»

« Madrid, 30, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

« As côrtes approvaram a proposta pare que se não suspendesse a sessão, sem sa discutir o orçamento das despezas.

« Approvaram o projecto, autorisando o governo a addiar os orçamentos das despezas.

« O vice-almirante Topete disse que desejaria entregar os arsenaes á industria particular, havendo para isso propostas.

« Madrid, 1, ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.

« Paris, 30.—Os telegrammas são atrasados, em consequencia do estado das linhas.

« O governo deteve alguns despachos, que davam conta dos acontecimentos da noite de 29, em que tiveram lugar as desordens. Henrique Rocheford achava-se em Bruxellas e veio a Paris. A policia, apenas o vio prendeu-o, por ter contra si uma sentença que o condemna a tres annos de cadeia. O povo amotinou-se pela prisão de Rocheford, dando vivas a Rocheford.

« A cavallaria carregou os amotinados, havendo algumas desgraças. Reina uma grande irritação em Paris, contra o governo, que se torna cada vez mais impopular.»

« Madrid, 1, ás 5 horas e 2 minutos da tarde.

« A *Gazetta* publicará ámanhãa o orçamento despeazs.

« Levantou-se na provincia de Almena uma partida de 40 carlistas e em outros pontos ha receios.»

« Madrid, 1, ás 12 horas e 15 minutos da tarde.

« Corre o boato da demissão de Digny. Os fundos italianos noticiam a 57,05. Rocheford sahio de Bruxellas. Ha crise ministerial na Belgica.

« Florença, 30.—Ha tranquilidade. Julga-se, porém, que secretamente se ramificam os trabalhos para novos tumultos.»

— A praça do commercio de Lisbôa dirigio ao ministro do reino uma representação, contra o uso inveterado de se pôr de quarentena os passageiros dos vapores transatlanticos, ainda mesmo quando nenhum caso de molestia se tenha dado á bordo.

A corveta *Estephania*, que conduzio a rainha, partira de Bordéos para Lisbôa no dia 1º do corrente.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Por deliberação de 17 do corrente foi exonerado, á seu pedido, o repetidor interino José Gonçalves da Rocha.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Foi nomeada, por deliberação da presidencia de 17 do corrente, para reger interinamente a cadeira do sexo femenino da villa de Ingazeirá, a Sra. D. Bertholina de Jesus Fiel.

FAÇA-SE JUSTIÇA.—Damos em seguida o officio que hontem dirigio o Sr. Dr. chefe de policia ao Exm. Sr. presidente da provincia sobre dous roubos que se dizia terem tido lugar na noite de sabbado:

« 2.ª secção.—Secretaria de policia, 19 de julho de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em additamento á minha parte diaria de hoje, sob n. 1054, cumpre me levar ainda ao conhecimento de V. Exc. que, conforme acabam de me informar os subdelegados dos districtos de Santo Antonio e Boa-vista, é completamente falsa e destituida de fundamento a noticia dada hoje pelo *Jornal do Recife*, de haver sido roubada a casa do commendador Netto em Santo Amaro, e bem assim a da residencia de uma mulher na rua das Aguas Verdes do primeiro dos referidos districtos, na qual apenas se deu uma tentativa, conseguindo o delinquente pôr-se em fuga, logo que presentio a patrulha rondante, que por alli seguia.—Deus guarde á V. Exc.—O chefe de policia, *F. de A. de O. Maciel.* »

SUICIDIO.—O preso Joaquim Salvador do Nascimento recolhido a casa de detenção no dia 6 do passado, como prounnciado no artigo 205 do codigo criminal, sendo accommettido de alienação mental á 1 hora e 1/2 da madrugada de sabbado, tentou ferir-se com uma faca sem ponta, de que servia-se para jantar. Sendo presentido esse seu acto, e conhecido seu estado, foi elle transferido para uma celulla separada, aonde na noite de domingo suicidou-se mettendo a cabeça na corda da camisa de força com que se achava.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Mr. de Lajournad dá hoje um espectaculo variado de prestidigitação e magia, em beneficio do Hospital Portuguez de Beneficencia. O fim pio e caridoso á que se destina o producto desse espectaculo, torna-o por si mesmo recommendavel do nosso publico, sempre solicito em acudir aos reclamos dos necessitados, e ao appello das almas bemfazejas.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 14 e 16 do corrente foram mandadas dar guia de passagem: para o municipio da Escada, ao tenente-quartel-mestre do batalhão de infantaria n. 39 do Cabo, Vicente de Moura Pessoa Cavalcanti; e para o municipio do Bonito, ao tenente da 8.ª companhia do batalhão de infantaria n. 34 de Tacaratú, João Firmino de Miranda.

NOVO ATHENEU.—A sociedade philosophica dessa denominação, fundada em junho ultimo, elegeu no dia 11 do corrente a directoria que tem de dirigir seus trabalhos nos mezes de julho a outubro, ficando ella assim organisada: Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, presidente; Joaquim Candido Ferreira Lessa; vice-dito; Juventino Polycarpo Alves Lima e Argemiro Alves Arouca, secretarios; Julio Apolonio Vaz Curado, orador; e Francisco Isidoro Rodrigues da Costa, thesoureiro.

EXTRACTUM CARNIS.—Deste producto de tantas vantagens para a vida ordinaria, tanto dos sãos como dos doentes, acaba de chegar porção e acha-se á venda em casa dos agentes dos fabricantes, os Srs. José Victorino de Resende & C. Recommendamo-lo e especialmente aos viajantes.

CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete para o abasivo costume de se entulhar este caes, sobre tudo nos dias proximos da sahida de vapores para o sul e norte. Será o caes destinado a guardar botes, saveiros e grandes pedras? Cremos que não; e por isso chamamos para ahi a attenção de quem compete.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Hontem pela manhãa o deleixo do machinista do trem de 9 1/2 horas da manhãa, em não apitar ao approximar-se da entrada da rua do Hospicio, quasi produz um desastre de graves consequencias.

Procurando o omnibus de Olinda atravessar a linha de carris para a rua do Hospicio, por não ouvir o seu boleeiro o apitar da machina, ia esta esmagando-o e á todos os passageiros, caso os cavallos se não espantassem e não tivessem recuado.

Ainda uma vez lembramos ao Sr. gerente da empreza, determine que os machinistas apitem, sempre que tiverem de atravessar qualquer rua, afim de evitar desastres.

FERNANDO DE NORONHA.—Desta procedencia chegou hontem o vapor *Giquiá*, trazendo datas até 16 do corrente. Escrevem-nos o seguinte:

« Festejou-se o mez mariano, como lhe disse em minha ultima, sempre concorrido, e com aquelle recolhimento e devoção que são sempre devidos á Santissima Virgem.

« Tambem foi muito festejado o glorioso Santo Antonio, havendo nas ultimas noites de tresenas, balões aereostaticos, e na festa um fogo de artificio.

« Seguem no presente vapor diversos guardas-nacionaes, que aqui se insubordinaram declarando assim proceder para poderem voltar para o Recife. Segundo o que aqui corre, os mais insolentes são os do 2.º batalhão de infantaria André

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVARDO

XIII

André a Julia.

(Continuação do n. 160)

Que pensaste, minha querida mulher? Oh! que de lagrimas não derramaste se leste o que ahi fica! porque estou bem certo que muito me queres. E esta certeza é o meu derradeiro bem. Nem me esquecerei jámais das tuas despedidas.

Desde domingo que não vivo. É preciso que te falle, é preciso que me ouças. Bemdito seja Deus, que me enviou emfim um homem em quem posso depositar confiança!

Chama se Schwärtz, e este nome infundio-me á principio receio, — mas prazer tambem porque me recordava a nossa querida casinha da praça das Acacias. A primeira vez que entrou na officina do meu patrão (estou por official em casa de um espingardeiro), foi para comprar um par de pistolas. Tinha um devedor, que elle veio até aqui perseguir, manifestado más intenções contra a sua pessoa. Nada disto me agrada. Estes incommodos á que se dão por um pouco de dinheiro espantam-me sempre.

Lembras-te? Havia tambem um Schwartz na almofada da diligencia na noute em que de mim te separaste. Era um pobre viajante com uma trouxita bem pouco recheada. Veem-se, porém, tantos Schwartz! E nem este pode ser o mesmo, porque afirma não ter nunca estado em Caen, e é rico.

Não sei porque penso no viajante da trouxita. Fôra elle na vespera á casa do nosso visinho commissario de policia. Por mais pequenos que sejam, todos os acontecimentos daquelle dia me parecem enormes. Juntei-os na memoria; ahi os conservo á eito, mas hei de po-los em ordem; ha de chegar uma hora em que me hei de curvar sobre um rasto para o seguir ardentemente e até ao cabo; sinto isto, tenho as veias entumecidas de sangue corao.

— E, afigura-te que me occorre [illegible] a idéa de que aquelle [illegible] almofada, aquelle Schwartz podia bem ser o Casaca Preta.

Tem-me occorrido uma por uma todas as idêas do mundo. Busco.

Mas ahi vai uma circumstancia que me reconciliou com este bom Sr. Schwartz: se quer dinheiro, é para casar com uma mulher á quem muito ama.

Fez conhecimento com o patrão e ouço-os conversar. Ama, quer todo o ouro da terra para a rainha da sua alma.

Ainda lhe não perguntei cousa alguma; conto, porem, com elle, porque hei de apanha-lo pelo seu amor. Parte amanhãa pela manhãa; hei de fallar-lhe esta [illegible].

Preferira muito enviar-te estas [illegible] onde se estampa o meu coração, [illegible] o mensageiro soubesse o teu nome. Em todo caso, ha de ignorar o laço que nos une, e ainda tenho até á noute para resolver o meu problema. Tu achavas isto [illegible]car, minha Julia.

Entretanto, adeus. Aqui [illegible] morada. Acceita mil e mil [illegible] queres, vem com o menino: tenho [illegible] nada lhes ha de faltar.

E sobretudo responde-me [illegible] e aqui contar as horas. [illegible] Amo-te, muito mais [illegible] festas.

Santo Hélier Jersey, 30 de janeiro de 1826. —Minha querida mulher.—Contei os dias, trinta e quatro dias enormes; duas vezes, tres vezes o tempo de receberes a minha carta e de me responderes! Mandei-te quanto te escrevera em seis mezes; quanto pensára, quanto soffrera. Então não recebeste o masso? Pois aquelle Schwartz bem m'o prometteu!

É talvez minha a culpa. Hesitei meio anno antes de te dirigir uma linha, e quando já me não foi possivel resistir á ancia de emfim e depois de tão prolongado silencio, te fallar, estremeci até ao fundo do coração. Esta [illegible]; podia a menor imprudencia custar-te a liberdade. E, santo Deus! para te conservar a liberdade, soffri eu tão [illegible]!

Não me atrevi portanto a usar francamente. Já não desconfiava do Schwartz, que parece bem bom rapaz; mas quando se trata de ti, nem no meu proprio irmão me fiára!

[illegible]. Não me tenho por [illegible] multipliquei os obstaculos. [illegible] eram as car[illegible] [illegible] mysteriosa. [illegible] explicar-te e que acho [illegible] mais absurda, á [illegible] decorre [illegible] que [illegible]

Mas para que te expuz, meu amor, a ser presa? Não sei se na cella da prisão de Caen era tão desditoso como hoje sou.

Devera ter corrido logo á Paris. Paris é grande, ahi se esconde qualquer melhor que em nenhuma outra parte. Havia de encontrar-te, e ahi nos juntariamos.

Que foi feito da minha carta? Seria aquelle Schwartz pessoa de bem? Não te encontraria elle? Porque nunca, oh! nunca, nas minhas horas de desespero e devaneio, chego a ponto de suspeitar de ti, mulher querida.

Tenho fé em ti, é o meu derradeiro refugio.

Nem se quer me occorre a idéa de que recebeste as minhas cartas e foste negligente em responder.

Se tal idéa me occorresse, matava-me.

Ha já dous dias que não saio do quarto. Não tenho enfermidade declarada, e todavia estou doentissimo. Vai-se apossando de mim o receio de te não tornar a ver.

O patrão é bondoso para comigo. Se eu quizesse, era capaz de me emprestar o dinhero sufficiente para ir á França.

14 de junho de 1826.— Nem sombra de noticias tuas, Julia! Estive bem proximo da morte. Acordo agora, depois de um somno, que durou mezes. Não ter eu morrido durante a febre em que tudo esquecia! Ah! tornei a ver-te, e suppuz-te ainda nos meus braços.

Nada de França! Nada! nada! E aqui estou tão debil que nem mesmo posso já pensar em tentar viagem.

Custa-me a acreditar... foi ha um anno; estamos no anniversario da nossa desdita. Um anno! Que fazes? Que succedeu?

Á's vezes chego a ver-te morta! Dê-me, pois, o Senhor forças para partir.

3 de julho.—Julia, tornei a adoecer. As tres ou quatro palavras que acabo de escrever esgotaram-me as forças. Vem, oh! vem. Amo-te sempre.

9 de setembro. — Nada! Estou de pé. Sahi hontem e pude deitar á praia. Procurava-me a vista a costa de França. Tenho aqui chegadas ao coração as minhas cartas todas. Escrevo-as na intenção de t'as remetter; isso, porém, seria perder-te. Pouco valem as cartas; divertem quando muito a minha angustia. Hei de ir.

12 de setembro. —Valha-me Deus, Julia; eu parto. Dentro de alguns dias has de tu achares-te nos meus braços!

Oh! como o mar está formoso e alegre! Eu parto; tenho esperança; amo-te! É esta a primeira hora em que ha doze mezes me sinto viver!

(Continuar-se-ha)

ILEGÍVEL

Gomes Pereira, do 1º dito Manoel José Calistrado e Galdino Pereira de Castro, o do 6º dito Geraldo Barbosa dos Santos, e do 1º de artilharia Antonio Manoel da Silva.

« Ha tempos que houve a feliz lembrança de se mandar para aqui quantos sentenciados por conselho de guerra fôr apparecendo, cuja sentença depender de confirmação, como que se nessa capital não houvessem prisões nas fortalezas e quarteis, para nellas esperarem a decisão de suas sentenças ! E o que acaba de acontecer ? Eu lhe conto.

« No vapor passado vieram esperar confirmação de sentenças os soldados do 4º batalhão de artilharia a pé Felippe Barbosa e Luiz José Carolino, que, estando aqui destacados, commetteram grandes crimes, em fevereiro ou janeiro do corrente anno : mandar-se sentenciados aguardarem decisão de sentença no lugar em que commetteram o crime, e em que residem os que os accusaram, e os que contra elles depozeram !!! Sabendo de tal chegada o actual commandante, fê-los transportar de bordo para a Ilha Rata, sem duvida com o fim de cortar qualquer encontro que fosse funesto ; mas alli, que por mão comportamento tambem se achava depositado o voluntario da patria Manoel Joaquim Cavalcanti, que tambem para aqui veio aguardar decisão de sentença, e que tinha sido outr'ora dos seus maiores accusadores, ditos Felippe e Carolino encontrando-o, com elle se travam de razões, e com cacetes o esbordoaram de tal forma, que, se não acudissem outros sentenciados que naquella ilha se achavam, por certo que teriam morto o referido Manoel Joaquim, pelo que veio para o hospital, e acha-se em perigo de vida, pois já foi sacramentado. São estas as consequencias infalliveis das deliberações irreflectidas de quem governa. »

REVISTA DO INSTITUTO.—Com este titulo, pretendem os Srs. Prazeres, Parisio, V. Simões, Vaz Curado, Adelino, Loyola, Demetrio, Pelino e José Manoel publicar uma folha, em que serão transcriptos os trabalhos desta sociedade.

GREMIO DRAMATICO.—Teve lugar a primeira sessão ordinaria desta sociedade no dia 15 do corrente, na qual foi apresentado pela respectiva commissão o regulamento interno, que foi approvado e entrou em vigôr.

Pedem-nos que transcrevemos os artigos desse regulamento, que possam interessar áquelles que queiram solicitar a admissão na sociedade.

Ei-los :

« Art. 1.º Para adquirir-se a qualidade de socio do Gremio Dramatico, é necessario apresentar á sociedade uma composição dramatica original em mais de um acto. (Const. Art.)

« § 1.º Esta composição será submettida á uma commissão de tres membros, que, na primeira sessão ordinaria, dará o seu parecer por escripto.

« § 2.º Lido o parecer, será a composição submettida á approvação de todos os socios presentes.

« § 3.º Este parecer, ou seja a composição approvada ou reprovada, será publicado pela imprensa.

« Art. 2.º O resultado da votação será communicado ao autor da composição apresentada, sem designação do numero dos votos favoraveis e desfavoraveis. No caso de approvação, á esta communicação acompanhará logo o diploma de socio. (Const. Art.)

« Art. 3.º A composição apresentada e approvada será lida pelo seu autor na sessão publica em que elle tomar assento.

....

« Art. 12. Todas as composições lidas ou apresentadas á sociedade ficarão archivadas, depois de rubricadas as suas folhas pelo presidente. »

....

FURACAO.—Desencadeou-se ultimamente sobre a cidade de Odessa, na Russia européa, uma terrivel tempestade, que devastou uma grande parte da povoação. Desmoronaram-se centenares de casas ; os canaes ficaram destruidos, e o numero dos afogados elevava-se a algumas centenas.

O mesmo jornal tambem annuncia que uma grande tempestade, acompanhada de saraiva, destruio todos os vinhedos e as cearas dos cantões franceses de S. Paulo, Lautrec, Broousse, S. Julião e Maudragon.

HOMICIDIO INVOLUNTARIO.—Os periodicos de Leão (Hespanha) referem um triste acontecimento.

Na noute do ultimo sabbado chegaram a Valdesemana tres pessoas com o fim de assistirem ás festas de Santo Antonio, e como amigos que eram do parocho, dirigiram-se a casa d'elle; e bateram á porta. Porém a criada que lhes respondeu, timida até a exageração, como costumam ser as aldeãs daquella provincia, assustou-se ao ver tres homens desconhecidos áquella hora e tomou-os por ladrões. Os que estavam em casa, assustados com tal noticia armaram-se como poderam, e sem procurar indagar a verdade o parocho disparou a sua espingarda, deixando morto um dos tres recem-chegados.

Julgue-se qual seria a sorpreza do parocho quando soube que aquelle a quem tinha feito fogo era seu intimo amigo !

O USO DO PAPEL. — Na America do Norte, um certo Sr. Szerelmy, não só fez colleirinhos de papel, como tambem camisas, coletes, bonets e chapéos, carruagens para caminhos de ferro, forra navios, tornando-os impenetraveis ás balas de artilharia.

Recentemente annuncia a sua ultima—novidade— caixões de papel para defuntos—recommendando-os como perfeitamente á prova d'ar, e finalmente aonde nada externo pode sahir, nem mesmo os defuntos....

Continuando o emprego do papel em tão proveitosos usos e empregos, é muito de crer que as nações individadas restaurem as suas finanças substituindo os seus exercitos de carne e osso por outros de papel.

A humanidade dará um grande pulo para a sua completa civilisação se a cavalaria, infantaria, caçadores, engenharia, artilharia e todo o material de guerra forem de papel não incendiario mas sim de mata borrão.

Nos Estados-Unidos já ha caminhos de papel e pontes de papellão. Na Tartaria usam-se sinos de papellão ha muitos seculos.

TRANSFERENCIA.—O espectaculo do Sr. Poppe, que devia ter lugar hontem, por motivos alheios a sua vontade, foi transferido para sexta-feira 23.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 114.ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre no dia 21.

PROCLAMAS.—Foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 18 do corrente mez os seguintes proclamas :

1.ª denunciação.

José Gonçalves Braga, com Emilia Carolina de Meira Brum.

Espiridião Sloecvich, com Helena Francelina de Mello Brauger.

Augusto Cesar de Oliveira, com Rosa Luiza Alves da Silva.

O bacharel Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, com Olympia Symphronia do Rego Cavalcanti.

Francisco Joaquim de Almeida, com Maria Julia Correa.

André Moreira Pinheiro, com Jovina Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

Antonio Ferreira da Luz, com Tertulina Amelia Ferreira dos Santos.

Joaquim Patricio de Almeida, com Anna Brasilina do Amor Divino.

Leonel Augusto Ferreira, com Isabel Elpidia Brito da Fonceca.

Maximiano Ferreira de Souza, com Maria Amancia Cesar da Rocha.

Othão Tiburtino Ramos Teixeira, com Antonia Maria da Conceição.

Marcolino de Souza Pereira de Brito, com Rosa Maria de Miranda.

Felix Benvindo de Oliveira, com Maria Jeronyma Correa.

Antonio Francisco de Souza, com Alexandrina Isabel Soares.

3.ª denunciação.

João Baptista Ferreira Gomes, com Hermina Tavares de Souza.

Francisco Rogerio Paes Barreto, com Justina Maria dos Santos.

Antonio Alves de Castro, com Joaquina Maria do Espirito Santo.

Hermelino Eliseu da Silva Caneca, com Maria Olympia Bacellar.

João Januario de Souza Beltrão, com Felismina Pinto de Almeida.

Raymundo da Silva Maia, com Anna Amelia Muniz de Almeida.

Angelo Gustodio de Albuquerque, com Sancha Maria da Conceição.

O Dr. Antonio Domingos Pinto, com Maria Querubina de Lima Nunes.

Thomaz Ferreira de Carvalho, com Maria Julia Christiani.

Francisco José Alexandre, com Ursula Francisca Maria dos Prazeres.

Manoel Correa da Silva, com Joanna Joaquina Josepha de Souza.

João Cancio Correa da Silva, com Joanna de Moraes Mello Farias.

LEILÃO.—Conforme está annunciado, deve ter lugar amanhãa o leilão de moveis, louça e chrystaes na Passagem da Magdalena, para onde partirá, ás 10 e meia horas de manhãa, os omnibus com os concurrentes ao mesmo leilão.

PASSAGEIROS.—O vapor *Giquiá*, vindo de Fernando de Noronha, trouxe os seguintes :

João Gonçalves Pires Ferreira e sua senhora, Belarmina B. da Costa, Francisco Hygino Lavra, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, Augusto Rodrigues do Nascimento, Manoel Joaquim de Oliveira, 22 imperiaes marinheiros, 36 guardas-nacionaes e 8 sentenciados.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 16 de julho de 1869.

Jenuina Theodora de Almeida Albuquerque, Pernambuco, 38 annos, casada, S. José ; amolecimento cerebral.

Padre Augusto Maria Ferreira Botelho, Portugal, 45 annos, Recife ; hemapetise.

Antonio Gomes da Silva, Portugal, 38 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Guilherme Gomes da Silva, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa-Vista ; bexigas.

Cosme, Pernambuco, 1 mez, S. José ; hepatite.

— 17 —

João, Bezerra, Africa, 80 annos, viuvo, Boa-Vista ; congestão cerebral.

João Pernambuco, 3 mezes, S. José ; convulsões.

Constança Rosa Alexandrina dos Santos, Pernambuco, 69 annos, viuva, Santo Antonio ; amolecimento do cerebro.

Heraclio, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio ; espasmo.

Antonio José da Costa, Pernambuco, 52 annos, casado, S. José ; congestão cerebral.

Eugenia Maria dos Prazeres, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José ; phthysica.

Joaquim, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista ; enterite.

Martinha, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista ; enterocolite.

Affonso, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio ; dentição.

— 18 —

Adolpho, Pernambuco, 7 dias, Recife ; espasmo.

Clemente, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista ; anazarca.

Constantino, Pernambuco, 18 annos, Recife ; tetano.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 99 annos, viuva, S. José ; hepatite chronica.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; pneumonia.

José Firmino Silva, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Boa-Vista ; tetano.

Joaquim Fortunato Cardoso, Africa 60 annos, Recife ; ascite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 26 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Seve, Dr. Barros Barreto, Dr. Costa Junior, Dr. Moscoso e Gameiro, faltando com causa os mais Srs., abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia de 20 do corrente, recommendando a camara que, em vista do § 1º do art. 5º do contracto celebrado pela presidencia com a companhia de trilhos urbanos do Recife a Apipucos, proponha as posturas necessarias para regular o transito das ruas e dos lugares por onde passam as locomotivas.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, de igual data, communicando a camara para seu conhecimento, que em vista de sua informação de 18 de maio proximo findo, e da thesouraria provincial de 4 de janeiro e 22 de abril ultimo, resolveu por deliberação da mesma data e de conformidade com a lei n. 493 de 23 de maio de 1861 e § 2º do art. 1º da de n. 276 de 7 de abril de 1851, conceder a aposentadoria que solicitou o amanuense da mesma camara, Candido de Souza Miranda Couto, com o ordenado por inteiro, visto haver provado ter exercido o seu emprego por mais de trinta annos.—Inteirada, façam-se as communicações necessarias.

Outro do mesmo, de 21 do corrente declarando a camara que naquella data expedia as convenientes ordens ao chefe da repartição das obras publicas, para ser desobstruido o cano geral de esgoto, de que trata o seu officio de 19 do dito mez. sob n. 31.— Inteirada.

Outro do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Miguel José d'Almeida Pernambuco, communicando que na qualidade de 2º supplente achava-se em exercicio de dito cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, Manoel Lourenço de Mattos, communicando haver em 23 do corrente assumido a direcção da dita repartição por achar-se no goso da licença que lhe fôra concedida pela presidencia ao respectivo director.—Inteirada.

Outro do procurador, informando sobre o requerimento de João Antunes Guimarães, que reclama por haver pago em duplicata o fôro do terreno do becco das Miudinhas em o anno de 1867, cumpre-lhe dizer que tendo examinado os respectivos livros de receita, nelles encontrou os lançamentos. e por isso entende que pode ter lugar o que o supplicante pede no final da sua petição.—Mandou-se restituir.

Outro do engenheiro informando sobre o que pede no requerimento junto, Belarmino Floresmundo d'Andrade Pestana para edificar uma casa na rua Imperial, e fazer um telheiro para guardar materiaes, declara que nada tem a oppôr, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Paulo José Gomes que pretende construir no fundo de sua casa n. 13 da rua de Santa Rita, uma frente com tres portas, de conformidade com as posturas, ficando para o lado de dentro do quintal um telheiro, tem a dizer que nada oppõe a pretenção do supplicante, dando-se-lhe previamente a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento da ordem terceira de N. S. do Carmo, que pede licença para continuar com o accrescimo do hospital até o alinhamento da rua dos Ossos ; cumpre-lhe declarar que nada tem a oppôr, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Alves da Silva Guimarães, que pede para construir quatro casas no seu terreno da rua Formosa, sendo tres com trinta palmos de frente e uma com trinta e cinco, com oitão para a rua da Saudade, e recuado vinte palmos da dita rua, construindo no alinhamento da mesma casa um muro com grade de ferro e portão no centro ; cumpre-lhe dizer que nenhum inconveniente ha na concessão, dando-se previamente a cordeação.—Mandou-se cordear

Outro do mesmo, informando o requerimento em que João Ignacio de Medeiros Rego pede para concertar a coberta de seu predio a rua Imperial, antiga fabrica de fundição, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, pedindo para levantar sotéa sobre as duas casas que está edificando na rua dos Ferreiros ; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento do barão do Livramento, em que pede para fechar o seu terreno na rua do Brum junto a rua Dok com paredes e frentes para casas terreas ; tem a dizer que nada se lhe offerece oppôr, dando-se a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Joaquim Jorge de Souza, para edificar sobre a casa n. 2 da rua da Soledade um sobrado de um andar ; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, precedendo a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de João Manoel de Farias, em que pede para demolir a sua casa, sita a rua da Casa Forte n. 31, declara não ter nada que oppôr. – Concedeu-se a licença.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento das obras necessarias a fazer na estrada da Cabanga, na importancia de.... 2:791$000.—Que se peça a presidencia autorisação para despender a dita quantia.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação, relativamente a pretenção de André de Abreu Porto, que solicita a approvação da planta indicando o traço dos trilhos urbanos projectados desta cidade á Olinda, este parecer, contendo em seu final tres artigos, foram o 2º e 3º approvados, e o primeiro substituido por outro que apresentou o Sr. Dr. Moscoso, membro da mesma commissão

Mandou-se remetter a commissão de petição um requerimento de Manoel José Dantas, pedindo indemnisação da parte de seu terreno no Forte do Mattos, que tem de ser occupado por uma travessa alli projectada na planta.

Mandou-se tambem remetter ao fiscal da freguezia de Santo Antonio, para informar, uma petição do Sr. Dr. Aquino Fonseca, representando sobre a existencia de uma officina de ferreiro na rua das Flores.

Despacharam-se as petições de Antonio Domingos Marques Romão, Antonio Manoel dos Santos, Bellarmino Florismundo de Andrade Pestana, barão do Livramento (2). Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior, Francisco Pereira d'Assis, Gonçalves & Teixeira, Gabriel Campello da Costa (2). Joaquim de Souza Nunes, José Francisco do Rego, José Bezerra Cavalcante, D. Joanna de Jesus Nunes Quaresma Duarte, Joaquim Maria de Carvalho, José Alves da Silva Guimarães, João Francisco de Souza Lima, João Vaz de Oliveira, D. Josepha Maria da Exaltação Perette, Joaquim Jorge de Souza, João Antunes Guimarães, Jesuina Rodrigues de Souza, Manoel Gomes da Silva, ordem terceira do Carmo, Paulo José Gomes, Vicente José de Oliveira, vigario Antonio Manoel d'Assumpção, William Raulysson, e levantou-se a sessão, deixando de ser approvada a presente acta por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Bôa-Viagem, secretario a escrevi.—*Barão de Muribeca*, presidente.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*.—Dr. *João Maria Seve*.—Dr. *Pedro d'Atahyde Lobo Moscoso*.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Bento José da Costa Junior*.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 2 DE JUNHO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA.

Presentes os Sr. Dr, Souza Leão, Dr. Seve, Dr. Moscoso, Dr. Costa e Gameiro, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade, com despacho da presidencia, mandando informar, em que declara existir entre os diversos bens da extincta congregação de S. Felippe Nery, que pela lei de 9 de dezembro de 1830 foram encorporados aos proprios nacionaes, e hoje constituem o patrimonio dos collegios de orphãos, a cargo da mesma Santa Casa, um terreno a rua do Vigario, onde outr'ora se achava edificado o sobrado n. 26 que abateu, deseja agora a junta construir nelle um armazem e foi-lhe denegada a licença para esse fim pela camara em consequencia de achar-se o referido terreno destinado para uma travessa, leva ao conhecimento de S. Exc. o occorrido para que se digne ou conceder que seja permittida a edificação do armazem, ou recommendar a camara que no caso contrario trate de solicitar da assembléa geral concessão, indemnisando ao patrimonio dos orphãos pelo valor em que for dito terreno avaliado. — Que se ouvisse ao advogado.

Uma petição de diversos commerciantes desta cidade, com despacho da presidencia, mandando informar, na qual allegando elles que não poderam previnir-se competentemente dos necessarios pesos e medidas para uso do novo systema metrico decimal, por os não haver no mercado, recorreu a S. Exc. que se digne providenciar afim de que em consequencia de semelhante falta, não lhes sejam impostas as penas da lei.—Posta em discussão, resolveu-se informar a presidencia que, tomando a camara em consideração o que allegam os peticionarios, concede-lhes o praso improrogavel de 30 dias.

Um officio do gerente da empreza do asseio e limpeza da cidade, Henry Laio ; accusando o officio que lhe foi dirigido em 19 de maio ultimo ao Dr. Frederico [illegible]hood, pede permissão para [illegible] que sendo as obras que [illegible] do [illegible] nas ruas da cidade executadas em virtude de um contracto celebrado com o governo ; e segundo as indicações do seu fiscal, não podem estar sujeitas ou dependentes de licença que devem impetrar os particulares, além disso o art. 30 da innovação de contracto com o governo celebrado é expresso de isentar a empreza de impostos provinciaes e municipaes.—Posto em discussão, resolveu-se ouvir o parecer do advogado.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento do barão do Livramento, proprietario do armazem n. 1 do Forte do Mattos, em que pede, para abrir a rua a que se obrigou, se lhe dê cordeação, tem a dizer que é certo quanto allega o supplicante, devendo ser-lhe dada a cordeação como requer.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o que lhe foi ordenado relativamente aos concertos que necessita o cano que dá esgoto as aguas dos quintaes dos sitios da Casa Forte ; remette o orçamento na importancia de 120$000.—Que se pedisse autorisação a presidencia.

Outro do fiscal da freguesia da Bôa-Vista, communicando que o desembargador Alexandre Bernardido dos Reis e Silva, já deu principio a construcção de uma das sete casinhas que pretende fazer no quintal do sobrado n. 39 da rua da Imperatriz, cujo terreno tem de ser desapropriado para alargamento da travessa que vai ter ao cães do Capibaribe.—Que se officiasse ao advogado para activar a desapropriação. Mandou-se remetter a commissão de edificação um requerimento do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueirêdo, relativamente a multa que lhe foi imposta pelo fiscal da freguezia da Boa-Vista por estar edificando um muro em seu terreno da estrada de João de Barros, sem licença e nem cordeação.

Despacharam-se as petições de Antonio Domingues Marques Romão, D. Arcelina Maria Carneiro Rodrigues Campello, Antonio Alves Rodrigues da Costa, Antonio Joaquim Salgado, André de Abreu Porto, barão do Livramento, Candido Affonso Moreira, Cunha & C., Custodio Antunes Guimarães, Felix Luiz Cavalcante, Fructuoso Martins Gomes, Francisco Martins Raposo. Genuino José da Rosa, José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Jorge de Souza João Ignacio de Medeiros Rego, João Gonçalves Ferreira e Silva, José Francisco de Sá Leitão, José de Souza, José Joaquim dos Santos, Miguel Ribeiro Pavão, Miguel Torcato Teixeira Lima, Manoel Romão Correia de Araujo, Manoel Francisco Teixeira. D. Rosa Candida Gonçalves Pereira, Rodrigo Pinto Moreira, D. Thereza Carneiro Lins de Miranda, e levantou-se a sessão, deixando de ser assignada a presente acta por falta de numero para approva-la.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro presidente.—José Maria Freire Gameiro.—Bento José da Costa Junior.—M de Barros Barreto.—Dr. João Maria Seve.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE JULHO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Maceió 1ª sorte—1$205 por kil. (sabbado e hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 7/8 e 19 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Saques sobre Londres

SOCIEDADE BANCARIA EM COMMANDITA

Theodoro Simon & C.

Saccão sobre os Srs. Samuel Montagu & C, banqueiros em Londres.

A' vista quantias £ 5 até £ 100, á 3 dias de vista quantias acima de £ 100 até £ 1,000 á 30 ate 90 dias de vista quantias acima de £ 1,000 até £ 10,000.

Largo do Pelourinho n. 7.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Sociedade bancaria em commandita

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, lettras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	546:565$407
Idem do dia 19	35:443$055
	582:008$462

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	180	
Idem idem com generos	30	
		210

Descarregam hoje 20 de julho

Brigue norte-allemão—*Gazella*—farinha de trigo.
Brigue norte-americano—*Jaul Antion*—idem,
Brigue inglez—*Minora*—cerveja e ferro.
Brigue norueguense—*Flora*—mercadorias.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.
Patacho norte-allemão — *Concordia* — farinha de trigo.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Brigue inglez—*Rio Grande*—trilhos de ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	26 875$792
Idem do dia 19	1.951$456
	28.827$248

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	93:380$897
Idem do dia 19	6:646$839
	100 027$736

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Trieste—79 dias, patacho norte-allemão *Concordia*, de 302 toneladas, capitão Freedmann, equipagem 8, carga 2,145 barricas com farinha de trigo ; a Matheus Austin & C.

Trieste—87 dias, brigue hollandez *Zanete Antone*, de 233 toneladas, capitão P. Sherpbier, equipagem 9, carga 2,000 barricas com farinha de trigo ; a ordem.

Rio de Janeiro—Brigue hollandez *Jonge Evert*, de 926 toneladas, capitão L. Sparains, equipagem 2, em lastro ; a Amorim Irmão.

Aracaty e Macáo—5 dias do 1º sendo 2 do ultimo porto, hiate nacional *Deus te Guarde*, de 96 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 8, carga sal e outros generos ; a Bartholomen Lourenço.

Macáo—23 dias, lancha nacional *Flor do Rio Grande*, de 43 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 6, carga sal ; ao mesmo capitão.

Ilha de Fernando—50 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 23 ; a companhia Pernambucana.

Liverpool por Lisbôa—22 dias do 1º, sendo 16 do ultimo porto, vapor inglez *Gladiator*, de 459 toneladas, commandante Reynolds, equipagem 24, carga mercadorias ; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Moura, carga differentes generos.

Canal—Patacho norte-allemão *John Carl*, capitão A. Bulling, carga assucar.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 17 e 21 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos quatro espaços existentes no açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, sendo tres no quarteirão do lado do norte e um no do sul, todos occupados com talhos estabelecidos por diversos ; a arrematação a fazer terminará quando terminar a dos outros talhos da mesma ribeira. Aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os dias mencionados, munidos de fianças na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

EDITAL.

3.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 16 de julho de 1869.—Pela secretaria do governo são convidadas as pessoas, que quizerem contratar a construcção, nos termos da lei provincial n. 856, de 5 de julho, do anno proximo passado abaixo transcriptas, de uma estrada de ferro desta capital á villa do Limoeiro, com dous ramaes para Nazareth e Victoria, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas ao Exm. Sr. vice-presidente da provinca no dia 30 de agosto proximo vindouro.

LEI N. 856.

O barão de Villa Bella, presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o barão do Livramento ou com quem melhores garantias offerecer, a construcção de uma estrada de ferro desta cidade á villa do Limoeiro com os dous ramaes para Nazareth e Victoria, passando pelos povoados, Caxangá, S. Lourenço da Matta, villa de Páu do Alho, povoação de Tracunhaem, sob as condições seguintes :

§ 1.º O contratante obrigar-se ha a apresentar planos e estudos da estrada no praso de 2 annos, a contar da data e assignatura do contrato.

§ 2.º O presidente poderá fazer nos planos e estudos as alterações, que julgar convenientes e fixar a bitola e peso dos trilhos, as dimensões das obras d'arte e todas as condições para segurança e boa execucção da estrada e ramaes.

§ 3.º O presidente poderá fiscalisar a construcção e serviço da estrada e ramaes.

§ 4.º A estrada e ramaes serão concluidos, a primeira no praso de 4 annos a contar do começo das obras, as segundas até 3 annos depois de concluida aquella.

As multas por infracção dessa clausula e á prorogação dos prasos nella estipulados por casos imprevistos, serão determinados pelo presidente da provincia.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a auxiliar a construcção da linha e ramaes com uma subvenção kilometrica de um quarto do valor das obras orçadas, ou a conceder a garantia de juros até quatro por cento do capital empregado.

Art. 3.º Será concedido ao contratante um previlegio por noventa annos para uso e goso da estrada e ramaes contando-se da conclusão das obras, não podendo pessoa alguma construir estradas semelhantes nesse praso para os mesmos pontos, nem na direcção dos ramaes e na zona de leguas para cada lado das estradas.

Art. 4.º A estrada e ramaes e todo o material empregado ficam isentos dos impostos porvinciaes e municipaes.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1868, 47.º da independencia do imperio.—L. S.—*Barão de Villa Bella*.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco aos 5 de junho de 1868.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Sales*.

Registrada as fls. do livro de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de junho de 1868.—O escripturario, *Theodoro José Tavares*.—O secretario, Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo*.

—O inspector interno da alfandega, faz publico que existindo no armazem alfandegado n. 13, da alfandega velha, oito saccas com algodão da marca I C & C, com o pezo de 444 1/2 kilogramma, vindas do Aracaty, no hiate nacional *Novo Invencivel*, entrado neste porto em 31 de outubro de 18·5, e depositados no dito armazem, por Silva & Alves, em 2 de novembro do dito anno ; e achando-se as ditas saccas no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverá despacha-las no prazo de 30 dias sob pena de findo este, serem venditas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco 14 de julho de 1869.

O inspector interino,
L. C. Paes de Andrade.

Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça nos dias 21, 24 e 28 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra da ponte da estrada que conduz ao cemiterio publico, orçada na quantia de 8:140$000 : as pessoas que pretenderem arrematar habilitem-se na forma da lei, e compareçam nos referidos dias no paço municipal.

O orçamento respectivo acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que quizerem examinar.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem,
Secretario.

— O inspector interino da alfandega faz publico que, no dia 21 huma hora da tarde, a porta da mesma, serão levados a hasta publica livres de direitos ao arrematante, duas barricas de marca R & C., numeros 802 e 803, vindos do Havre na barca franceza *Veridianna* em 1º de fevereiro do corrente anno, a consignação de Keller & C., as quaes contém latas com queijos Suissos, pesando 290 kilogrammas, avaliados em duzentos e setenta mil oitocentes e sessenta réis. (270$860).

Alfandega de Pernambuco, 19 de julho de 1869.

DECLARACOES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para provimento dos armazens do almoxarifado o seguinte :

Lenços de algodão	126
Meias de algodão, pares	126
Algodãozinho americano, metros	510
Panellas de ferro para 20 praças	2
Garfo grande de ferro	1
Faca de cozinha	1
Conxa de ferro para tirar caldo	1
Pennas calygraphicas, caixas	40
Papel pautado, resmas	20
Canetas finas, duzias	40
Lapis finos, duzias	50
Obreias em pães, maços	50
Papel matta-borrão (cartas) folhas	50
Gomma arabica, frascos	3
Tinta encarnada, frascos	6
Limas chatas de 16 polegadas, duzias	6
Ditas ditas de 14 ditas, duzias	6
Ditas ditas de 12 ditas, duzias	6
Ditas ditas de 8 ditas, duzias	4
Ditas ditas de 6 ditas, duzias	3
Ditas meias canas de 8 polegadas, duzias	4
Ditas ditas de 6 ditas, duzias	4
Ditas chatas mursas de 8 polegadas, duzias	3
Ditas ditas ditas de 6 ditas, duzias	3
Limatões de 8 polegadas, duzias	2
Ditas de 6 ditas, duzias	2
Limas chatas rauz de 4 polegadas, duzia	1/2
Limas meias canas de 4 polegadas, duzia	1/2

As pessoas que quizerem vender os objectos acima declarados, compareçam nesta repartição no dia 24 do corrente, pelas 11 horas da manhãa com suas propostas.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de julho de 1869.

Hygino José Coelho.
Coronel director interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que esta inspecção põem novamente em hasta publica, na porta do almoxarifado, nos dias 20, 22 e 24 do corrente mez, ao meio dia, 9 arrobas e 9 libras de bolacha em moinha.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 17 de julho de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

Quinta-feira, 22 do corrente, depois da audiencia respectiva, irá a praça por venda o seguinte :

Dous terrenos no lugar da Casa Forte, junto as casas dos herdeiros de Joaquim José de Sant'Anna, tendo o do lado do Norte 15 palmos de frente e 66 de fundo ; o do lado do Sul 17 palmos de frente, e 66 de fundo, avaliados, o 1º por 45$, e o 2º por 51$, para pagamento do que devem a fazenda provincial os mesmos herdeiros.

—A casa terrea de taipa e terreno da mesma, na travessa do largo da Casa Forte, n. 16, chãos proprios, com 15 palmos de frente, 22 de fundo, 2 salinhas, um quarto, e cozinha dentro, por 60$, para pagamento da execução contra Joaquina Maria da Paz por Manoel Domingues.

—A casa terrea na estrada de Luiz do Rego n. 13, com 20 palmos de frente, 25 de fundo, 2 salas pequenas, um quarto, sem quintal, em completo estado de ruina, por 100$, para pagamento do que deve Sebastião Lisbôa da Veiga.

—A casa terrea de taipa, que teve o n. 30 na estrada de Sant'Anna, em chãos foreiros, e em máu estado, com 27 palmos de frente, 41 de fundo, 2 salas pequenas, 2 quartos, sem cozinha, quintal em aberto, avaliada por 25$, para pagamento do que devem Carlos José de Senna e sua mulher.

Recife 17 de julho de 1869.

O sollicitador da thesouraria provincial,
J. F. Corrêa de Araujo.

— A administração do correio desta cidade, precisa engajar pessoas habilitadas para o serviço de caminheiro ; quem estiver nestas condições e se quizer engajar dirija-se a mesma administração com o competente attestado que prove a sua conducta.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que em virtude da ordem do thesouro n. 89 de 5 deste mez, acha-se autorisado para vender apolices da divida publica até o preço de 84 %. As pessoas a quem interessar deverão dirigir-se a referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de julho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os senhores accionistas desta companhia que quizerem munir-se de folhetos contendo os trabalhos da mesma, decorridos no anno financeiro do 1º de maio de 1868 á 30 de abril do corrente anno, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Cabugá n. 16, que lhes serão fornecidos.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 16 de julho de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

— Pelo presente se faz publico á quem interessar, que as contas dos impostos de 20 por cento sobre o consumo de aguardente, 4 por cento sobre diversos estabelecimentos se acham em poder do escrivão Bandeira, em cujo escriptorio á rua do Imperador n. 44, poderão os contribuintes solicitar as respectivas guias, independente de citação ; assim como as dos impostos de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos, e 8 por cento sobre escriptorios e consultorios medicos, no escriptorio do escrivão interino Miranda, a quem foram distribuidos, e para tal fim se concede o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Recife, 6 de julho de 1869.

O solicitador da fazenda provincial,
J. F. Corrêa de Araujo.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Sexta-feira 23 de julho de 1869.

GRANDE REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DO SR.

CUNHA

SOB A DIRECÇÃO DOS SENHORES

J. POPPE E MADAME POPPE

com o concurso dos Srs. Eduardo A. Clinton, José Coêlho Barbosa, Couto Rocha, Florindo, Silva, que graciosamente se prestam a tomar parte neste divertimento.

GRANDE TOMBOLA

UM CAVALLO!

CANTO!

DANSA!

PIANO!

Prestidigitação!

Recitado!

Scenas comicas!

UM RELOJO E UMA GARRAFA DE CHAMPAGNE.

PRIMEIRA PARTE

Experiencias de magia moderna pelo prestidigitador portuguez o Sr.

EDUARDO A. CLINTON

1º O mysterio da magia.
2º O copo mysterioso.
3º O baralho do diabo.
4º Uma transformação.
5º O segredo Clinton.

SEGUNDA PARTE

1º A Baiana, grande composição, executada a piano pelo Sr. Poppe e acompanhada pela orchestra, dirigida pelo distincto maestro, o Sr.

JOSÉ COELHO BARBOSA.

2º Aria do Trovador cantada pelo Sr. Silva.
3º Piff! Paff! cansonnetta, cantada pela Sra. Poppe.
4º A Poesia do Sr. Palmeirim, recitada pelo distincto actor Couto Rocha, em caracter de soldado portuguez, a qual tem por titulo

GOMES FREIRE

5º Le café concert, cansonneta, cantada pela Sra. Poppe.

6º Segunda parte da magia moderna pelo prestidigitador Clinton.

1º Uma transformação chineza.
2º A banqueta phantastica.
3º A new triek.
4º Os frascos milagrosos.

7º Scena Comica, muito jocosa, pelo Sr. Florindo.
8º La Madrilena, passo hespanhol dansado pela Sra.

POPPE

ULTIMA PARTE

GRANDE TOMBOLA!

A loteria constará:
1º De um magnifico *cavallo de sella*.
2º Um excellente relojo.
3º Uma garrafa de Champagne.

Este innocente divertimento será feito por dous meninos á escolha do respeitavel publico.

Os bilhetes para a loteria serão distribuidos de modo a caber um bilhete por cada 1$000. a excepção das varandas, isto é:
Camarotes de 1ª ordem 8 bilhetes da loteria.
Idem de 3ª ordem 10 ditos.
Idem de 3.ª ordem 6 ditos.
Idem de 4.ª ordem 4 ditos.
Cadeiras 2 ditos.
Platéas 1 dito.
N. B.
O cavallo estará exposto durante o dia do espectaculo á porta do theatro e os premios restantes no escriptorio do mesmo theatro.

SEGUNDO FESTIVAL

Quarta-feira 21 *de julho de* 1869.

NA

FABRICA DE CERVEJA

Rua do Sebo n. 35.

PROGRAMMA

1.º Zampa (ouvertura a pedido)............	Herold.
2.º Coquete (Schottisch)............	J. Coelho Barbosa.
3.º Philemon et Baucis (entr'acte)............	Ch. Gounod.
4.º Stradella (ouvertura)............	Floton.
5.º Marche nuptiale............	Ch. Gounod.
6.º Abordagem a Parnahyba (Polka imitativa)..	J. Coelho.

ENTRADA 1:000

Remis dans le cas de mauvais temps.

Principiará ás 8 horas.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, recebe propostas para a publicação do seu expediente e annuncios, devendo ditas propostas serem apresentadas em cartas fechadas com a declaração do preço fixo porque cada individuo se compromette a fazer semelhante serviço.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de julho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico que achando-se no armazem n. 4 da mesma repartição duas caixas da marca EH n. 698 e 388 AF, com ferragens, vindas de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado neste porto em 19 de setembro de 1868, a consignação de Rabe Schamettan & C., comprehendidas no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Alfandega de Pernambuco 14 de julho de 1869.
L. de C. Paes de Andrade.

— O corpo provisorio de policia contrata o fornecimento de 400 fardamentos de panno azul (bonet, farda e calça), 800 ditos de brim (jaqueta e calça), 500 pares de sapatões e 300 gravatas de sola de lustre. Recebem-se propostas na secretaria do corpo até o dia 20 do corrente.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

THEATRO DE S. ISABEL.

HOJE

Espectaculo extraordinaaio

POR

MR. PEYRES DE LAJOURNAD

EM BENEFICIO DO

HOSPITAL PORTUGUEZ

O espectaculo dividido em 3 partes, constará das seguintos sortes de prestidigitação:

PRIMEIRA PARTE.
A destreza de Blass Diestri.
O oraculo de Delphos.
O fito maravilhoso.
A passagem imprevista.
Las verbes de Gustavo III.
SEGUNDA PARTE.
Uma grande metamorphose.
O segredo da magia.
O acaso imprevisto.
Tão veloz como o raio.
A multiplicação.
TERCEIRA E ULTIMA PARTE.
A profecia de Ruttsmoambabe.
Troca por troca (á l'instar de Boscó.)
A passagem dos Andes
Ailey (sorte indigena.)

Terminará tão variado espectaculo com a experiencia denominada

O INCOMPREHENSIVEL.

Começará as 8 horas.

CONCERTO NOURY.

Quarta-feira 21 de julho.

O programma do concerto será annunciado no mesmo dia.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no hotel de France rua do Commercio.

ESTRÉA DA COMPANHIA DRAMATICA DO

Gymnasio Campestre.

Sob a direcção do artista
DE GIOVANNI
honrado com a respeitavel presença do Exm. Sr. presidente da provincia.

Quinta-feira 22 de julho.

Primeira representação pela companhia dramatica do Gymnasio Campestre, do excellente drama de grande espectaculo em 5 actos e 6 quadros, ornado de musica e dansa, intitulado

ESMERALDA

Personagens.	Actores.
Phebus de Chateaupers, capitão dos archeiros do rei.........	Sr. De Giovani.
Claudio Frollo............	» Brochado.
Quasimodo, sineiro............	» Florindo.
Gregorio, estudante e depois pelotiqueiro............	» P. Augusto.
Clopin............	» Freitas.
Estachio............	» Braga,
Copenolle............	» Emiliano.
Procurador do rei............	» Silva.
Um official............	» Henrique.
Um guarda............	» Marques.
O carrasco............	» N. N.
Esmeralda, bohemia............	» D. Jesuina.
Gudula, louca............	D. Olympia.
Falourdel, estalajadeira........	D. Joaquina.

Homens e mulheres do povo, soldados etc., etc.

Denominação dos actos.
1.º A procissão dos doidos.
2.º A louca.
3.º O assassinato.
4.º A combinação terrivel.
5.º O refugio de Esmeralda,
6.º O cadafalso e o perdão.

A musica do drama é composição do eximio maestro portuguez o Sr. Francisco de Sá Noronha e ensaiada pelo talentoso e inspiradissimo maestro brasileiro o Sr. Francisco Libanio Colás Filho.

Terminará o espectaculo com a representação da espirituosa comedia em um acto ornada de musica e dansa denominada

A criada impagavel

A musica desta comedia, á excepção de um numero, é composta pela Sra. D. Jesuina e instrumentada pelo Sr. Colás Filho.

Tomam parte a Sra. D. Jesuina e os Srs. Pedro Augusto, Silva e Di-Giovani.

Os bilhetes acham-se desde já no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trocador*, recebe carga e escravos a frete: á tratar com as consignatarios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo, n. 6, segundo andar.

— Para o Rio Grande do Sul ou Rio da Prata, freta-se o patacho norte-allemão *Albert* de 112 toneladas de carga; trata-se na rua do Trapiche numero 4.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 de julho o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de julho o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo em direitura.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 17 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Eustaquio, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima segue com brevidade o patacho nacional *Principe*, recebe alguma carga a frete, e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Maranhão

Para o Maranhão pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Roza*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA LISBOA

segue com toda a brevidade a barca portugueza *Constante III*, por já ter parte da carga prompta: para o que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

Leilão

de velames, cabos, maçame, ferros, correntes e mais pertences, 4 barris com breu, 4 ditos com salitre, 3 caixas com gaz, 1 dita com phosphoros, salvados do hiate nacional *Santa Cruz*, naufragado em Maracujaú

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com a competente autorisação da companhia de seguros—Indemnisadora—de todos os objectos acima mencionados, terça-feira 20 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Loyo, no Forte do Mattos, pelo lado da maré.

LEILAO

da armação, vinho em pipa, dito engarrafado, vinagre, gaz e canteiros da taberna da rua da Matriz n. 52, esquina da rua Velha.

O agente Martins fará leilão da armação e generos acima

HOJE.

as 11 horas do dia.

LEILÃO

DE
Fazendas em conclusão
HOJE.

Magalhães Irmãos continuarão, por intervenção do agente Oliveira, o seu leilão de fazendas, que constará de chitas, madapolão, algodão, brins, cassas, cambraias, panno, camisas e muitas outras de differentes denominações e proprias do mercado.

Terça-feira 20 do corrente

ás 10 horas da manhãa, em seu armazem á rua da Cadeia do Recife.

Grande leilão

de moveis, louça, vidros e crystaes.

A saber:

1 piano forte do fabricante Erard, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 16 ditas de guarnição, 2 lustres de gaz com 4 bicos, 2 ditos de 3 bicos, jarros e vasos para flores, quadros com finas gravuras de porcelana, tapetes, esteira para forro de salas, louças, escarradeiras, 1 cama franceza, 1 mesa e guarda-vestidos de Erable, 1 guarda-vestido com espelhos, 1 cama franceza e 1 guarda-roupa de amarello, 1 toilet, 1 costureira, 3 commodas, 2 espelhos, 2 cabides, 2 camas de ferro e 1 berço, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 sofá, 2 consolos, 24 cadeiras, 1 guarda-louça, 2 apparelhos de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate, copos, calices, garrafas e 1 porta-licôr, 1 bilhar com seus pertences, 1 secretaria, 1 estante, 1 machina de copiar cartas e muitos outros objectos.

Na Passagem da Magdalena casa n. 11.

O agente Pinto fará leilão por autorisação de uma familia que mudou de residencia, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da Passagem da Magdalena n. 11, sexta casa á esquerda depois da ponte grande, ás 10 3/4 do dia acima dito, na referida casa.

O omnibus para transporte (gratis) dos concurrentes ao leilão partirá ás 10 e meia horas em ponto, devendo voltar da Passagem ás 2 horas da tarde.

Quarta-feira, 21 de julho.

Os omnibus para transporte (gratis) dos concorrentes ao leilão partirão as 10 e 10 e meia horas da manhãa, o primeiro da rua do Crespo, o segundo da praça do Corpo Santo, a qual voltará da Passagem ás 2 horas da tarde.

OMNIBUS

para o leilão da Passagem da Magdalena.

Quarta-feira 21 de julho

As 10 horas em ponto do dia 21 do corrente partirá da rua do Crespo um omnibus com os concorrentes ao leilão. As 10 1/2 horas partirá da praça do Corpo Santo (Recife) um outro com o mesmo fim, devendo voltar as 2 horas da tarde.

LEILÃO

De diversos moveis, um relogio de ouro patente, duas correntes de ouro, um relogio de prata, dous anneis de ouro, um par de botões de punho, roupa branca, batinas, breviarios, porção de sermões em manuscripto e uma porção de livros.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, dos moveis, objectos de ouro, roupa e livros pertencentes ao espolio do subdito portuguez padre Augusto Maria Ferreira Botelho.

Quinta-feira, 22 do corrente

no segundo andar do sobrado n... da rua da Cadeia, entrada pelo becco do Campello, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

De 114 caixas com passas, 29 meias ditas ditas, 51 quartos ditas ditas, 2 caixas com chá e 6 caixas com 60 latas com verniz copal.

Quarta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão dos generos acima mencionados na quarta-feira 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa na porta do armazem do Annes.

LEILAO

De uma vacca com cria.

Quarta-feira 21 do corrente
a 1 hora da tarde na Passagem da Magdalena.

LEILÃO

De 2 caixas com chá da India.

Quarta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de marca J M P n. 331 e 332, 2 caixas com chá da India vindas do Havre pelo navio *Saint André* em 6 de novembro de 1868 e serão vendidas no armazem do Annes no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 22 do corrente julho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 19 de julho de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

COSTUREIRA.

Cose-se costuras de alfaiate a moda franceza, por preço commodo, na rua Auguats n 112, e dá-se fiança sobre as mesmas.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta: a tratar na praça da Santa Cruz numero 4.

— Francisco Xavier Soares e sua mulher, tendo de retirar-se para a provincia do Pará, onde pretendem residir por algum tempo, e não lhes sendo possivel despedir-se de todas as pessoas do seu conhecimento, o fazem por este jornal, enviando-lhes as suas saudosas despedidas, e offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo naquella provincia ou em qualquer lugar onde o destino os possam levar.

— Na rua da Penha n. 25, 1º andar, precisa-se de uma ama forra ou escrava para ir para uma casa de pouca familla no Monteiro, paga-se bem.

— Antonio Lopes Braga, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Augusto Cesar de Azevedo Guedes, Francisco José Gomes, mandam celebrar uma missa no dia 21 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo, por alma do seu prezado amigo o reverendo padre Augusto Maria Ferreira Botelho. Rogam, pois, aos seus amigos e do finado a assistir a este acto de caridade e religião.

— Na noite que precedeu o dia 16 do corrente julho, furtaram do lugar Ambolê da freguezia da Varzea, contigua a povoação do Cachangá, dous burros, sendo um castanho e com este ferro P, inteiro e grande, e outro rudado mais pequeno e já velho, tendo um caroço no espinhaço de uma bexiga velha, e uma berruga no anus, é castrado: quem destes animaes souber, póde vir ao mesmo Ambolê dar parte ao dono que mora nesta propriedade, o qual recebendo os gratificará com.... 100$000.

Illustração Academica

Sahe hoje o 2º n: a redacção pede desculpa de não ter podido dar dous numeros no mez passado, como prometteu, em virtude de immenso trabalho material com que acarreta esta empreza. Mudando de plano, apparece hoje a *Illustração* em um formato de 16 paginas. Assigna-se no Bazar Academico, livraria Economicas e Academica, Gabinete Portuguez de Leitura e na typographia da *Opinião*.

—José Antonio de Oliveira tendo terminado o negocio promovido nesta praça para a villa do Pilar da provincia das Alagôas, no qual tinha parte nos lucros o Sr. José Maria Garcia, como se vê do contracto de dissolução da mesma sociedade, abaixo publicado. Declaro que se acham liquidadas todas as transacções relativas a tal negocio, não só nesta praça, como fora della. Declaro tambem ter definitivamente mudado sua residencia desta cidade para aquella Villa do Pilar. Ali tem aberto seu estabelecimento de molhados e carne secca, na praça da Matriz n. 30, onde vende em grosso e a retalho.

Recife 19 de julho de 1869.

José Antonio de Oliveira.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 41. loja.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapéos.

Precisa-se

Na fabrica de selim nos Afogados de serradores para madeira de punho, paga-se bem: a tratar na mesma ou na rua do Amorim n. 53.

Presuntos, salame, ervilhas e lentilhas

chegado agora de Hamburgo no navio *Flora* a venda na padaria allemãa em Santo Amaro.

Attenção.

Uma pessoa habilitada se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo para algum armazem de negocio: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, ou annuncie por este Diario.

— Perdeu-se um pinsiné de ouro com vidros brancos e de grão 14: quem o achou, querendo restitui-lo, leve-o á rua de Santo Amaro, sobrado n. 6, 1º andar, ou no consulado provincial, que será gratificado.

AMA

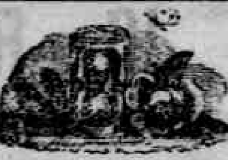
Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de uma pequena familia: a tratar no Muzeu de Joias.

Lourenço de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello e sua mulher Anna Francisca do Rego Mello, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa resada, que mandam celebrar por occasião do primeiro anniversario do fallecimento de sua mui presada mãi e sogra Joanna de Allemão Cysneiro, no hospicio de Nossa Senhora da Penha, no dia 21 do corrente ás 7 horas da manhãa; e desde já agradecem áquellas pessoas, que se dignarem de assistir a esse acto de caridade e religião.

CONVITE

Alguns amigos do fallecido padre Augusto Maria Ferreira Botelho, mandam celebrar uma missa e memento por alma do mesmo fallecido, amanhãa quarta-feira 21 pelas 7 1/2 horas da manhã na igreja matriz de S. José, pelo presente são convidados os demais amigos e affeiçoados do referido fallecido para assistirem a este acto de religião e caridade.

Paulo Gomes de Almeida tendo de mandar celebrar uma missa no dia 21 do corrente, na igreja do convento do Carmo, pelas 7 horas da manhãa, por alma do seu prezado amigo, o reverendo padre Augusto Maria Ferreira Botelho: roga a todos os seus amigos e aos amigos daquelle finado a assistir a este acto de religião.



José Leopoldo Bourgard (ausente), sua mulher mãi e irmãos, vem pelo presente rogar ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistir a missa, que por alma de seu finado sogro, pai e tio o capitão-tenente Francisco Ferreira dos Santos, fallecido ultimamente no Rio de Janeiro, tem de celebrar-se na matriz do Corpo Santo no dia 20 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhãa, por cujo favor desde ja apresentam seus cordiaes agradecimentos.

Eduardo Firmino da Silva, sua mulher e seus filhos, traspassados de dôr pelo fatal acontecimento de que fôra victima seu innocente e infeliz filho José Heliodoro da Silva, agradecem do fundo d'alma a todos os seus parentes, amigos e conhecidos a parte activa que tomaram em seus soffrimentos, dignando-se por ultimo conduzir seus restos mortaes ao cemiterio publico. Por esta occasião não podemos tambem deixar de agradecer aos Srs. Drs. Praxedes Pitanga, Silvio Villas-bôas e Caetano Xavier Pereira de Brito, a promptidão com que acudiram ao nosso filho e irmão na occasião de sua desgraça, e a continuação de seus valiosos serviços. A' sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem o nosso silencio explicará melhor o que se passa em nossos corações. A' vós, meus irmãos do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-vista, um voto de nossa gratidão pelos ultimos obsequios prodigalisados aos manes de nosso filho e irmão.

Francisco de Oliveira Franco roga encarecidamente as pessoas de sua amizade que compareçam para assistirem ás missas e memento que manda fazer na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelas 8 horas da manhãa do dia 24 do corrente, pelo anniversario do passamento da sua consorte, porquanto se confessa desde já summamente grato.

O padre Thomaz Coêlho Estima penetrado da mais profunda magoa pelo infausto e inopinado passamento do seu collega e amigo, o Rvm. Augusto Maria Ferreira Botelho, tem a honra de convidar a todos os seus amigos e do fallecido para assistirem a uma missa e memento no setimo dia, que pretende celebrar pelo descanso eterno de sua alma no dia 21, pelas 7 1/2 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio desta cidade; e espera que se dignarão acceder ao seu convite comparecendo a esse acto todo pio e religioso por cuja assistencia desde já se confessa assaz grato.

Açude Grande

O abaixo assignado, na qualidade de administrador dos bens de sua mulher Jovina Cecilia Guedes Alcoforado Lins, que por terem fallecidos seus tres irmãos sem herdeiros, torna-a herdeira unica do casal de seu pai Jeronymo Saturnino Guedes Alcoforado, que além de alguns escravos e animaes, possuia metade do engenho Açude Grande na comarca de Santo Antão, como consta dos inventarios que existem no cartorio do escrivão Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa, na cidade de Olinda, vem prevenir ao actual rendeiro do dito engenho, o Sr. Antonio Francisco, para que não continue a pagar toda renda por inteiro ao Sr. Luiz Cesar Pinto de Faria, dono da outra metade, como se tem feito até agora; já fazendo doze annos que sou casado.

E para que o mesmo senhor rendeiro não allegue ignorancia neste negocio em tempo algum, faz o presente annuncio como protesto de seus direitos. Recife 12 de julho de 1869.

Manoel Marques Ferreira Lins.

ATTENÇAO

Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, em casa de Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11—Rua estreita do Rosaris—11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distração da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

9 D RUA DO CABUGÁ 9 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E

20 por cento menos do que outra qualquer parte pode vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias do ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 K.

CIDADE DE MAMANGUAPE
ADVOCACIA.

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, tem aberto seu escriptorio de advocacia na cidade do Mamangnape (provincia da Parahyba) onde pode ser procurado.

Nesta capital podem entender-se com seu irmão o Sr. Justino J. de S. Campos, á rua do Hospicio n. 23.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

ATTENÇÃO.

Muito se precisa fallar com o Sr. Manoel Cavalcanti de Sá Albuquerque, na praça do Corpo Santo n. 17, a negocio de seu interesse.

Gratificação.

Tendo-se perdido uma pequena caixa redonda, de tartaruga preta, com uma chapa de ouro sobre o tampo, contendo a firma J. T. S. A., e a cuja caixa liga o dono a maior estima, por ser uma memoria de um seu mui prezado parente, roga-se a pessoa que a tiver achado, que, por sua bondade queira leva-la ao estabelecimento de cabelleireiro do Sr. Jayme, a rua do Queimado, sobrado n. 6 1º andar, a qual receberá o valor da mesma caixa, além de se lhe ficar assás agradecido.

— Troca se uma imagem do Senhor Crucificado, de marfim, obra feita na India, propria para capella de engenho por ser em ponto grande, com a competente cruz de pão santo, cravos, resplandor de prata, obra de muito gosto: na rua da Guia, taberna n. 7.

ATTENÇÃO

Arrenda-se ou vende-se o engenho Palermo, moente e corrente, com todos os seus utencilios, situado no Paço de Camaragibe, provincia das Alagoas, e juntamente a parte do terreno denominado Condado, pertencente ao mesmo engenho; a tratar com Antonio Roberto & Filhos, á rua Nova numero 13.

DIVIDAS

O abaixo assignado, hoje possuidor das dividas do casal do fallecido José Baptista da Fonseca Junior, arrematadas em leilão publico, pede aos devedores do mesmo casal se dignem satisfazer seus debitos no praso de 30 dias, a contar da data deste; findo o qual procederá judicialmente á dita cobrança: na rua das Cinco Pontas n. 82.

Recife 13 de julho de 1869.

João de Azevedo Pereira.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus mui felizes bilhetes garantidos 1 inteiro n. 2433 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 813 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio do patrimonio dos orphãos (113ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 25ª parte da loteria á beneficio da Santa Casa de Misericordia (114ª) que se extrahirá quinta-feira 22 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Muita attenção.

Fugio no dia 29 do passado mez, as 7 horas da manhãa, o escravo Manoel, nação Angola, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falto de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas e marcas de bexigas, levou camisa e calça de riscadinho e chapéo de palha ainda novo: roga-se aos senhores capitães de campo que se o apprehender leve-o á rua Direita n 16, que serão generosamente gratificados.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá lugar na na noite do dia 24.

— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, de 13 para 14 annos, baixo, reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãozinho e calça de brim grosso cor de rapé: costuma quand foge inculcar-se como forro ou orphão. Consta que tem andado por Olinda, Arraial, Poço da Panella, Monteiro, Apipucos e Caxangá, ao serviço de alguem, contra o qual se protesta fazer effectivas as penas da lei. Entretanto, quem o apprehender queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga-se ás autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até ás 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occorrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Na rua da Aurora n. 34, 2º andar, precisa-se de uma boa ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma mulher que saiba ler e escrever para se occupar de duas crianças de 5 e 6 annos de idade, e lhes ensiar os primeiros rudimentos da lingoa portugueza: quem estiver nestas condições annuncie por esta folha, ou dirija-se á O. V. nesta typographia.

AVISO

Fugio hoje, 16 de julho, da fabrica de rapé, n. 107 rua do Mondego, o escravo Benedicto, crioulo, de idade de 20 annos, baixo e cheio do corpo, um pouco cambaio, com pouca barba, fallando de vagar e por entre os dentes: quem o pegar, entregue na mesma fabrica que gratificará com generosidade.

Fugio

no dia 15 do corrente o moleque de nome Luiz, (por apelido Cachimbo), de idade 12 annos, ventas arregaçadas, pernas tortas, levou calça de ganga azul e camisa branca: quem o pegar queira levar a fundição da rua do Brum n. 108, ou á rua do Payssandú n. 35, que se recompensará.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar servir na padaria da rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Escriptorio de advocacia

O Dr. João Thomé da Silva transferio o seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador para a rua do Queimado n 31, 1º andar, por cima da loja de fazendas do Sr. Antonio de M. Bolim, entrada pelo pateo de Pedro II, aonde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

RAVIOLI

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os domingos, no hotel central, de Francisco Garrido, a verdadeira sôpa de Ravioli do verdadeiro gosto italiano: assim como outras excellentes iguarias que seria enfadonho mencionar. Ahi se encontrarão ainda os mais asseados aposentos para hospedes, banhos, bilhares e piano para recreio dos habitantes: rua larga do Rosario n. 37 1º andar.

Pilulas de Bravina

Estas prodigiosas pilulas sendo applicadas nas pessoas acommettidas de febres intermittentes, são incomparaveis em sua efficacia para completamente vêncer as ditas febres, achando-se unicamente á venda na botica n. 3 á rua Direita desta cidade.

PILULAS
ANTI BOUBATICAS
Cura radicalmente as boubas.

Unico deposito.—Pharmacia de Joaquim de Almida Pinto, rua larga do Rosario numero 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas,

UNICO DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10.

JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA

Pernambuco.

MEDICINA

O Dr. Alvares Guimarães, cuja pratica das clinicas data já de não poucos annos, faz publico que se propõe aqui a exercer a medicina em todos os seus ramos, tendo por especialidade nem só as hydropesias, as molestias uterinas, das vias urinarias, da bexiga e febris, como ainda as amputações, fraturas, hydroceles e operações obstetricas (concernentes aos partos); para o que tem aberto seu consultorio, á rua do Imperador n. 17, 1º andar, onde dará consultas das 8 as 10 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Declara outrosim, que usará nas molestias syphiliticas do tratamento estabelecido pelo celebre syphilographo Ricard, que na operação do ectropion empregará o rapido e proficuo processo do professor Vidal, de Cassis, para o que tem apropriados instrumentos, e que nas demais operações e molestias porá em pratica o methodo ou processo, que fôr mais consentaneo á sciencia, e que mais vantagens possa auferir aos doentes.

Promette, finalmente, entregar ao livre e generoso alvedrio de seus clientes a estimativa e pagamento de seus honorarios, e curar gratuitamente os pobres offerecendo-lhes, além disso, alguns medicamentos proprios á conjurar seus males.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava cozinheira para serviço de uma casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 15 dias (a contar do dia 15 do corrente) a terceira prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

O accionista que não realisar a importancia da prestação no praso determinado, perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas. (Art. 8.º dos estatutos).

Recife, 15 de junho de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

Criado

Precisa-se de um criado fiel e activo, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— O passageiro que no trem do dia 14 pela manhãa lhe cahio o chapéo da cabeça, dirija-se á rua Augusta n. 70, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando o mesmo este annuncio.

AVISO

No dia 8 do corrente, ausentou-se da casa de seu seu senhor, a escrava Januaria, com os estes signaes: alta, magra, côr fula, testa pequena, olhos grandes, beiços grossos, dentes alvos e perfeitos, pés grandes e chatos, andar vagaroso, falla muito descansado, levou vestido de chita roxa já usado, casaveque de lãa azul já velho, saia de algodãosinho branco e camisa de madapolão; é natural do Ceará, d'onde veio ha um anno, e suppõe-se ter seguido para a estrada de Afogados, portanto, pede-se aos capitães de campo, autoridades policiaes ou mesmo a qualquer pessoa que a capturem e levem-na á rua Direita n. 1.. segundo andar que será generosamente gratificado.

— Na rua da Saudade n. 2, precisa-se alugar uma escrava para serviço de cozinha e compras.

AOS 20:000$000
CASA DA FORTUNA
Rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tendo obtido licença da presidencia e satisfeito as outras exigencias da lei, avisa ao respeitavel publico que terá sempre á venda no seu estabelecimento bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, cujos premios serão pagos promptamente á vista das listas com o desconto sómente da lei.

Preços:—	Inteiros. .	24$000
	Meios. . .	12$000
	Quartos. .	6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.

Manoel Martins Finza.

= A viuva e herdeiros de Julião Pereira Mattoso declaram a quem interessar possa, que nunca pretenderam vender o seu engenho Bom Destino com o fim de exuirem-se do pagamento dos debitos legitimos e por titulos legaes do dito finado, como quer fazer crer o interpetivo annuncio que o Sr. José Gonçalves da Rocha fez publicar no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente mez. Esta declaração fazem os annunciantes por amor de seu credito, que muito zelam; e convidam o mesmo Sr. Rocha a apresentar os titulos de que se julga credor por si ou pelo seu curatelado João Francisco de Oliveira.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, e paga-se bem, sendo boa: na rua da Praia n. 1. Na mesma casa vendem-se charutos finos, sendo das marcas exposição, flor de suspiro, liricos, palmeiras, paraguasús, almirantes, brasileiros, lembrança do fabricante.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

PADARIA.

Tasso Irmãos precisa contratar para o Rio Grande do Norte dous trabalhadores de padaria para fazer o serviço de masseira, cylindro e tendedeira: quem se achar nestas condições queira dirigir-se á rua do Amorim n. 39.

O Dr. João Ferreira da Silva, de volta, da viagem que fizera a Paris, continúa como d'antes no exercicio de sua profissão medica: em sua residencia á rua larga do Rosario n. 20.

50.—Rua d'Assembléa.—50

Os abaixo assignados tem a honra de participar ao respeitavel corpo commercial desta praça, que abriram seu estabelecimento de fumos e casa de commissões, nesta cidade, á rua da Assembléa n. 50. tendo sempre completo sortimento de fumo em folha, das melhores e mais acreditadas marcas de Nazareth e Cachoeira (Bahia) fazendo negocios de sua e alheia conta, recebem escravos, navios e qualquer outros generos á consignação, promettendo restricção e pontualidade no comprimento de qualquer mandato de todas aquellas pessoas que se dignarem obsequia-los.

Rio de Janeiro 8 de julho de 1869.

Vasconcellos & Matta.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquelmilagrosisssima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio litterato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo dimnuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

Precisa-se

para acompanhar uma familia que se retira par o Rio de Janeiro, de duas criadas acostumadas a viajar e cuidar de crianças: a tratar na rua do Commercio n. 34.

= Aluga-se a casa n. 2 da travessa das Barreiras, a qual tem 4 salas, 1 gabinete, 13 quartos espaçosos, cozinha fóra, quartos para negros, cocheira, galinheiro, e mais accommodações, com um grande quintal todo murado, e plantado de sapotiseiros, larangeiras, romeiras, goiabeiras, bananeiras e mais fructeiras: quem a quizer alugar dirija-se a estrada de João de Barros, sitio n. 24.

J. MERCIER

Não póde seguir no primeiro vapor, porque os freguezes não vieram saldar suas contas como foi annunciado pelo *Diario de Pernambuco*; aos freguezes que se apresentarem para pagar suas contas, passando de um anno faz abatimento de 50 por cento, os que não se apresentarem serão chamados pelo *Diario*, como se disse em outro annuncio, visto que ignora-se suas moradas.

Faz liquidação
DE
Fazendas

Costume interisso, cortes de calça e collete, cortes de calça e collete de cassemira de cor.
Brim de linho fino de cor.
Cortes de collete de seda preta e cassemira de cor.

Preços rasoaveis, rua do Commercio n. 7, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo do Terço n. 32.

ESTUDO DE PREPARATORIOS
com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37:

Um curso de

LINGUA FRANCEZA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA E HISTORIA;
RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á indicada residencia, á tarde, das 3 horas em diante.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Real (Estancia) n. 8, sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CHAMPANHA
SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA.
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o maú halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de diluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França. Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da G. Bravo, & C. P. Maurer & G. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

AVISO

No sitio grande do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, na estrada de João de Barros, existe um boi que foi apprehendido ha 10 dias, destruindo a lavoura e o arvoredo: quem for seu dono appareça, que dando os signaes certos, lhe será entregue, mediante, porém, o pagamento do damno causado, sustento e despeza do presente annuncio; do contrario será recolhido ao deposito e arrematado em praça como bens de evento para o pagamento acima descripto.

— Precisa-se comprar um escravo tanoeiro ainda mesmo que não seja perito nesse officio: e tratar no escriptorio de José Victorino de Rezenda & C. á rua da Cadeia n. 52, 1.º andar.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engómmar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na travessa do Veras n. 15, 1º andar. Não se olha a preço.

VEJAM

Na estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos de ferro para Beberibe, se está retalhando um excellente terreno com grandes fundos e diversas fructeiras, na denominada rua da Hora: a tratar na mesma rua n. 3, ou na rua da Imperatriz n. 74.

—José Antonio da Oliveira e José Maria Garcia, este natural de Hespanha e aquelle do Rio de Janeiro, ambos domiciliarios na Villa das Alagôas, e presentemente n'esta cidade, tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de generos de estiva, sito na praça da matriz da mesma villa, n. 30, sendo que a mesma sociedade era em conta de participação sem firma social, assignando e gerindo cada um com seu nome individual á bem da sociedade, e pelo presente dão a referida sociedade por liquidada, ficando o estabelecimento com todo o seu activo e passivo a cargo do ex-socio José Antonio de Oliveira, e inteiramente exonerado o ex-socio José Maria Garcia, de toda e qualquer responsabilidade inherente á dita sociedade, recebendo o mesmo Garcia a quantia de 518$000, com a qual se dá por satisfeito da parte que tinha na sociedade, desistindo de qualquer direito que porventura tinha contra o ex-socio Oliveira; e desistindo este de qualquer acção crime contra aquelle por motivo d'uma publicação que fez no *Jornal do Commercio* da mesma provincia de Alagôas. E por estarem conformes mandaram passar a presente em duplicata.

Recife 17 de julho de 1869.

José Antonio de Oliveira.
José Maria Garcia.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Maria, com os signaes seguintes: côr parda, idade de 50 e tantos annos, cabellos compridos, vestido de chita já usado, rosto descarnado, falla muito quando toma seu vintem da patricia: quem aprehendê-la e leva-la á rua da Cambôa do Carmo n. 12, será generosamente gratificado.

— Fugio do engenho Queimadas, de Itamaracá, no dia 12 do corrente, o escravo Vicente, crioulo, de 20 annos pouco mais ou menos, sem barba, secco do corpo, pernas alguma cousa gambetas, e é canhôto. Hontem vindo eu para esta praça encontrei em caminho o Sr. Antonio Pinto, filho do Sr. Euzebio Pinto, e esse moço disse ao meu portador (com quem conversou), que tinha deixado dito escravo em casa de seu pai, no sitio Mulatas, em Itapissuma, no dia 15 do corrente. Rogo ás autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo, que será generosamente gratificado, e protesto contra qualquer pessoa que dér passagem de qualquer fórma a esse escravo. Recife, 17 de julho de 1869.

Luiz Cordeiro Cavalcante de Albuquerque.

Aluga-se uma escrava perfeita cozinheira: a tratar na praça da Independencia n. 5, ou na rua da Concordia n. 58.

— A loja de louça, vidros, porcelana e christaes, da rua do Imperador n. 46, alem do explendido sortimento que tem destes artigos, tem porcelana propria de ir ao fogo, fregideiras, caçarolas, pratos proprios para podins e pastelons, cafêteiras etc., etc., tudo por preços mais comodos do que em outra qualquer parte. Tambem figuras, vazos, pinhas, liões, globos, e bolas panorama, tudo proprio para jardins, e enfeites de cazas; rua do Imperador. n. 46.

— Na rua da Imperatriz, loja de marcineria n. 24, tem para vender ternos completos, de amarello, da nova medida, a 14$ o terno, meios ditos a 7$, ternos de louro, completos, a 12$, meios ditos a 6$000. O fabricante dessas medidas se responsabilisa pela certeza dellas.

— O Sr. José Joaquim das Neves tem uma carta na rua do Livramento n. 70.

— Precisa-se de uma ama somente para cozinhar: na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com os Srs. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Engommadeira

Para casa de familia precisa-se d'uma mulher fôrra ou escrava, que engomme e ensabôe, e paga-se bem: á tratar na rua rua da Cadeia do Recife, n. 18, segundo andar.

— Manoel da Silva Neves não sabendo a quem pagar os fóros que deve ao terreno que lhe fôra aforado pelo finado Paulo Lopes Reis, terreno que está situado na povoação do Poço da Panella com frente para o muro que cerca o sitio de Jezuino Ferreira da Silva, e fazendo quina com a rua da Poeira, previne a quem interessar possa, que no termo de 30 dias, a contar desta data, recolherá a respectiva importancia ao deposito publico se os interessados não o forem receber do abaixo assignado.

Manoel da Silva Neves.

CIDADE DE GOYANNA.

Não o largaremos até que........

E' na rua Direita n. 38, loja de ferragens, que se deseja fallar ao Sr. Antonio Francisco Duarte ou seu irmão ex-deputado provincial Dr, Maximiano Francisco Duarte: deve saber quem é....

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Conceição n. 14.

— Offerece-se para feitor de engenho uma pessoa com as habilitações necessarias: a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se alugar uma preta captiva que saiba engommar bem roupa de homem e de senhora, que seja de boa conducta: na rua da Aurora n. 40.

Caixeiro

Um rapaz portuguez, de 20 annos, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento aqui ou fóra da provincia: na rua Direita n. 26.

— José Pinto de Magalhães e Germano Pinto de Magalhães fazem sciente que nesta data compraram ao Sr. Francisco Torres da Costa o seu estabelecimento de carros de passeio, sito á rua das Flores n. 35, livre e desembaraçado de quaesquer onus. Os annunciantes estão dispostos a bem servir aos freguezes do mesmo estabelecimento, ou a qualquer outro que se dignar procura-los, esperando por isso a maior concorrencia. Recife 19 de julho de 1869.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 24, 1º andar,

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se ao pateo do Terço n. 28.

Club Pernambucano

Em consequencia de muitas familias se retirarem para o campo no mez de dezembro, a directoria resolveu mudar o baile annual de 1º de dezembro para o dia 6 de setembro proximo futuro.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um escravo para serviço de uma casa de familia: á tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, e brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Precisa-se

Comprar uma escrava moça, prendada, e carinhosa para crianças: a tratar na rua do Rangel n. 54, sobrado, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 5 da tarde em diante.

Compra-se

farinha de mandioca da terra: na rua do Commercio n, 17.

— Compra-se uma preta que saiba cozinhar e tambem compra-se um negro de meia idade: na Praça da Independencia n. 39.

— Compra-se uma vacca ou uma garrota tourina: na praça da Boa-Vista n. 6.

Sedulas de 1$ e 2$

Compra-se na casa de Theodoro Simon & C., largo do Pelourinho.

VENDAS.

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortaliçes e flores.

PREDIOS

Vende-se metade de uma casa na Passagem da Magdalena, com accommodações para grande familia, e uma parte de outra na rua dos Pescadores: a tratar na rua Direita n. 3, 3º andar.

Libras sterlinas

Ha para vender em casa de Amorim Irmãos & C. rua da Cruz n. 3.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Extractum carnis.

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para crianças, e para as pessoas sãas; indispensavel a todos, porém principalmente aos viajantes, que terão nelle o recurso de poder ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromptа e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos Srs. de engenho que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, 1º andar, vendendo-se:

No deposito á rua da Cadêa n. 52.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-vista n. 32.

N. B.—As latas que contém o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

— Vende-se o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha. quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade numero 10.

— Vende-se a loja de charutos da rua estreita do Rosario n. 16.

— Vende-se uma bonita mulata de 19 annos, habilidosa, uma bonita crioula de 24 annos, cozinha, engomma o melhor que é possivel, uma dita de 14 annos, e outra de 25, uma muleca de 10 annos: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta que lava, engomma e cozinha o diario de uma casa e vende na rua: a tratar na travessa do Monteiro n. 6.

— Vende-se um escravo mulato, [illegible] de 25 annos, pouco mais ou menos, com um pequeno defeito no [illegible] esquerdo, por preço commodo: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . .	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á .	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . .	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . .	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	1$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á . . .	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . .	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

MUITO BARATO SE VENDE!! NO
BAZAR DA MODA

RU NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á moda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$! (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha!)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço!)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Nesto muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka,
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

Bilhar

Vende-se um bilhar moderno com seus pertences: na rua do Hospicio n. 38.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos [illegible] para algum principiante; o motivo da venda dir-se-ha [illegible] em particular: a tratar na Ponte [illegible] n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora [illegible] n'esta typographia

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este —*Diario*— patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e as modas do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no entretanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadeira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 10 o/o do que em outra qualquer parte; como sejam:

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala.
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumaria de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.
E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá da forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A, aguia d'ouro, de Custodio & Bento.

LEAO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$; ditos de panno preto saccos a 6$, 7$ e 8$; ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$; ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ e 10$; calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$; colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500; camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

A EXPOSIÇÃO

Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.

NA RUA NOVA N. 8
em frente a cambôa do Carmo.

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo estabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela boa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e do mais apurado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calvem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

— Vende-se ou permuta-se a casa terrea na freguezia do Poço da Panella, em boa localidade e estado; quem pretender annuncie a morada.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.

Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.

Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO

Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.

Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320

Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.

Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençoes, a 2$. a vara.

PEÇAS DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.

Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES

Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado.

Algodão enfestado á 1$.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.

Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.

Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800

Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$. cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.

Vende-se mantas para gravata a 200 rs, cada uma, lenços de seda de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.

Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara. toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.

Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.

Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.

Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.

Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.

Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.

Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo com 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.

Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gaugas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.

Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.

Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO

Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.

Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 $^{3}/_{4}$ covad s dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.

Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.

Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.

Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.

Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia; meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Scbonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia. muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

Batatas baratas

Vende-se a 800 reis o gigo, á rua Madre de Deus n. 22.

A' exposição

A loja de calçado na rua Nova n. 8 em frente á cambôa do Carmo, tem grande sortimento de botinas para homem, recebido neste ultimo paquete e vende barato.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1° ANDAR.

CHARUTOS

Os melhores charutos da exposição e variedade de outras qualidades, finos; encontra-se no hotel Central de Francisco Garrido, rua larga do Rosario n. 37, 1° andar, e rua estreita do Rosario n. 4 A. Vendem-se a retalho e em grosso.

— Vendem-se por commodos preços uma mesa nova com 5 palmos de largura, e 12 de comprida, proprio para jantar o engommado, e um tabo... proprio para refinação: na travessa dos Pires n. 8.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

GRAXA N. 97.

Vende-se a verdadeira graxa do bem conhecido abricante Day & Martin n. 97: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

Piano

Vende-se um bom piano por preço razoavel: na rua da Imperatriz, armazem do Sr. H. Vogeley: a tratar na rua da Cruz n. 9, 1° andar.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.

N. B. O Xarope de Codeina que mereceo a honra, aliás bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

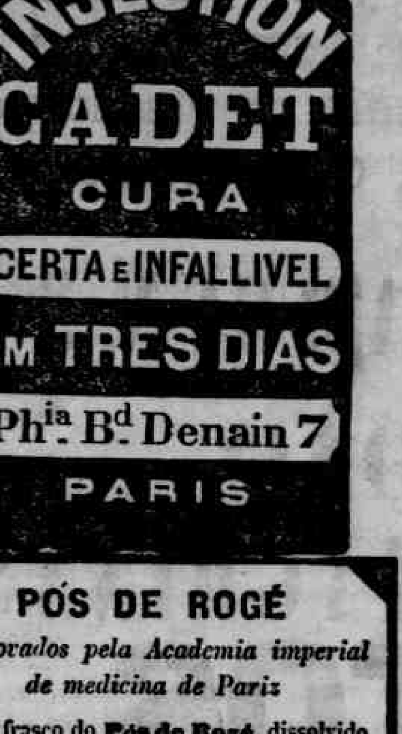
Berthé

46, *Rue des Ecoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.



PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Cherolot.* em Pernambuco, *Maurer & Ca.*

AVISO

aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Ca.*

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças. quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gu r-da comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

Vende-se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra: a tratar na mesma.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

ATTENCAO

No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:

Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e byates, muito superiores.

Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.

Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.

Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em colinhas.

— Na casa de Eduard Fenton, rua do Commercio n. 22, vende-se:

Cerveja verdadeira Bass Pale East Judia, em botijas e garrafas.

Dita preta Barclay de Londres a mais afamada do mundo, em garrafas e botijas.

Oleo de linhaça superior.

Fazenda de algodão adamascada, branca, muito larga, para toalhas de mesa.

Guardanapos de algodão adamascado.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de murcelina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior, ditos de arcos a 3$000, espartilhos de 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no Triumpho! Outras muitas fazendas que se torram por todo o preço: na rua do Queimado n. 7, loja do Triumpho.

Cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Vinho degestivo de chassaing
COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 58.
PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Taixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.
Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

BARCAÇAS

Vendem-se duas barcaças de 24 caixas cad uma: a tratar no escriptorio do Sr. João Pereira dos Santos Farofa, largo do Corpo Santo n. 27.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n 10

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

TELHAS DE ZINCO.

Vendem-se telhas grandes de zinco com algum uso: na rua da Imperatris n. 69.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de
Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560
Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja de Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
A pataca o covado
PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o comprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO
ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM
NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs, a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes
a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres, e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café, etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chévre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots
a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco lise que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 1$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade
GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola, etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côras, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Bábadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 6 de Felix Pereira da Silva.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SOMENTE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintes de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL
Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900
Pentes de travessa para meninas a	320
Thesouras para costura e unhas a	400
Frascos com tinta a 100 rs e .	160
Libras de linhas para borbar .	6$800
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Frascos com oleo de babosa á.	320
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e . .	240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000
Garrafa com agua divina . .	1$400
Groza de botões de louça a .	160
Garrafas com tinta rôcha . .	800
Lenços brancos para mãos. .	200
Pares de botões para punho a	200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$000 e	3$200
Meias cruas para homens duzia a	4$000
Abotoaduras para collete a .	300
Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Cartão com corxetes 2 ordens	80
Bunecas de cera, todo preço.	
Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Ditos pequenos	200
Peças de fita para debrum de vestido	500
Botões de aço para collete á .	1$200

CENTRO
DO
MUNDO ELEGANTE
DE
CARVALHO & MOURA
46—RUA NOVA—46

Os proprietarios deste elegante estabelecimento, avidos de bem satisfazer ao respeitavel publico, tanto na perfeição de suas obras como na escolha dos objectos que têm expostos á venda; mandaram vir de Paris, por conta propria, diversas fazendas e aviamentos finos, os quaes a par d'uma habil thesoura, tornam completa a perfeição de qualquer obra que seus freguezes se dignarem encommendar-lhes.

Entre as diversas fazendas de gosto citam-se as seguintes:

Panno fino preto Imperial.
Casemira preta Elasticolina.
Idem azul idem.
Merinó escossez preto.
Dito romano côr de café.
Casemiras escuras finas.
Brins brancos encorpados.
Ditos ditos com listra de côr.
Ditos finos de côres.
Gorgurão preto e de côres e de padrões novos.
Colarinhos bordados e lisos.
Alpacas pretas e de côres.
Camisas inglezas finissimas.
Idem idem finas.
Idem francezas idem.
Punhos de linho e algodão.
Gravatas Regates pretas e de côres.
Lenços embainhados brancos e de côres.
Meias, ceroulas, camisas de meia, co xas de fustão, etc.

O que vendem por preços muito razoaveis, com o fim de angariar freguezes: convidam portanto ao illustrado corpo academico se digne visitar seu estabelecimento para melhor certificarem-se do que deixam dito.

HERPETINE
DEPURATIVO
Este admiravel depurativo não contem em si mercurio, iodo ou arsenico; é um vigoroso modificador para o sangue e cura radicalmente as molestias da pelle, taes como a sarna, as impigens, as herpes, as espinhas, e os Pannos, etc. — Empregado diariamente elle refresca a massa do sangue e consolida a saude.
A INJECÇÃO CADET Cura em 3 dias os corrimentos antigos ou recentes os mais rebeldes.
Paris, 7, Bd Denain.

RUA DO LIVRAMENTO N. 26
Economia, utilidade e moderno mercado.
CHEGUEM A' PECHINCHA.

Balões francezes, arcos pequenos e grandes, para senhora, a	2$000
Casemiras inglezas, bonitos padrões, com listras largas, covado	4$500
Ditas francezas, idem idem, com listras largas, covado	4$000
Ditas ditas mescladas, covado	3$200
Baronezas largas com listras de seda para senhoras e proprias de montaria, covado, rs.	900
Paletots de alpaca pretos e de cores 4$ e	4$500
Alpacas lisas de cores muito finas e bons gostos para senhora, covado, rs.	800
Cambraias de cores, variados padrões, covado, rs.	240
Ditas de cores, mais finas, covado, rs.	360
Ditas miudas, modernas, finissimas, covado, rs.	400
Ditas de flores grandes e listras, covado, rs.	500
Colarinhos de linho de diversos gostos, rs.	400
Ditos de dito muito finos, chegados no ultimo paquete, rs.	600
Chitas claras, boas tintas, covado, rs.	280
Ditas escuras, bellos padrões, covado rs.	400
Ditas coloridas, finas, proprio para familia covado, rs.	400
Ditas riscadinhos, variados padrões, covado, rs.	360
Ditas escuras economicas, covado, rs.	360
Ditas de boa composição de tintas, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340

Roupas e mais artigos que fica a pedido da respeitavel freguezia, dando-se amostra de tudo.

— Vendem-se saccos com farinha de mandioca: na travessa do Queimado n. 18 B, loja de Maia & Landelino,

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

— Está fugido desde o dia 15 de janeiro do corrente anno, o escravo Filippe, com os signaes seguintes: cabra, idade 25 a 27 annos mais ou menos, corpo e altura regular, sobrancelhas pretas e serradas, cabellos enroscados e acabocolados, querendo principiar a barbar, as vezes incha-lhe as pernas, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, quando anda fica duro e com passos avançados, tem o ventre um pouco crescido, pescoço grosso, é muito regrista, e quando foge diz que é forro, e tem por costume trocar o nome, e botar a camisa fóra da calça. Este escravo já foi preso e esteve na cadeia, por andar fugido, levou no corpo calça de brim de quadrinhos prets, camisa de madapolão, chapéu de lã preto redondo, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi escravo do Sr. Eduardo José Alves de Mello, morador no mesmo lugar. Este escravo já foi visto em Gloria de Goitá districto do Pau d'Alho, e em Limoeiro presume-se que se conserve nestes lugares, ou tenha seguido para o centro; pede-se as autoridades policiaes e aos Srs, capitães de campo a captura do mesmo escravo, e entrega-lo ao seu senhor José de Miranda Cunha morador no Recife, caes de Santo Amaro, sobrado n. 22, do fallecido Manoel Custodio ou na rua da Cadeia do Recife n. 35, que o mesmo gratificará generosamente.

Bellarmino

Evadio-se do engenho Marrecas, na comarca de Porto Calvo, e no dia 18 de maio do corrente anno, o escravo Bellarmino, cabra escuro, de idade de 28 annos, alto e secco do corpo, sem barba, pés grandes, tem estado nesta cidade, e o seu maior passeio é pelo bairro da Boa-Vista, péde-se que elle se encaminhe para a freguezia da Escada, onde foi elle criado, e é conhecido: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou nesta praça, na rua da Cruz n. 31, 1º andar, receberá boa gratificação.

—Fugiram no dia 25 do passado mez, 2 escravos dos engenhos Conceição e Piubela do termo Serinhaem, pertencente um de nome José, ao major Manoel Germano Bezerra Pereira de Bastos, e outro de nome Luiz, pertencente ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos: o primeiro tem os signaes seguintes: com 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo, cheio do corpo, côr fula, resto redondo, tem marcas de chicote nas costas e nas nadegas, levou camisa de riscadinho verde já velha, calça e jaqueta, e chapéo de baêta; o segundo crioulo, idade 20 e tantos annos, estatura regular, bem preto, rosto cheio, beiços grossos, olhos grandes e abotucados, cachaço grosso, com marcas de chicote nas costa, sobre as custellas do lado direito, levou camisa de riscado de algodão, com grande remendo nas costas, seroula de algodão de sacco, e uma copa de chapéo de palha sem abas.

Estes escravos foram comprados há um anno pouco mais ou menos, na cidade do Recife. Quem os pegar queira apresenta-los ao Dr. João da Silva Ramos, na cidade do Recife, que será bem recompensado.

AVISO
ás autoridades policiaes, aos capitães de campo, e a quem mais competir.

No dia 29 de maio do corrente anno, fugiu o escravo Ezequiel, crioulo, de 30 a 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camiza azul e calça de casemira cinzenta: durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros, abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado. Segundo ás informações, parece estar em Serinhãem, nos engenhos proximos á respectiva villa.

Escravo fugido

Fugio no dia 2 de julho, o cabra por nome Felix, comprado ha dias do mez passado ao Sr. Eduardo Pereira de Souza, de Agua Branca, termo de Piancó, com os signaes seguintes: côr cabra escuro, idade 25 annos, estatura regular, cheio do corpo, cara larga, mal encarado, olhos fundos e quando olha é de revez, tem falta de dentes no queixo de cima, sem barba, falla descançada, levou chapéo de couro, calça de brim pardo, camisa de algodãozinho, dizem que vai em direcção ao sertão. Fugio mais no dia 24, o mulato Martinho, idade 40 annos, alto, cabello pintando, barbado, um tanto amarello, anda a titulo de procurar senhor, foi comprado ao Sr. Luiz Barbalho Cavalcanti, morador no lugar Pá Serra, proximo á Tinbaúba ou S. Vicente, dizem que anda procurando senhor por onde elle foi escravo, levou calça de brim, camisa de chita, chapéo de chile velho quem apprehender estes dois escravos, leve-os em casa do abaixo assignado, rua da Imperatriz n. 42, que será bem recompensado.

José Lopes Albeiro.

ASSEMBLÉA GERAL.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 16 DE JUNHO.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação)

Um Sr. Deputado :—Foram pancadinhas de amor. (Hilaridade.)

O Sr. Souza Reis :—Este nobre deputado não precisa por certo que eu venha explicar as suas palavras, que eu venha explicar o seu pensamento ; mas me permittirá elle que, além do que eu disse, accrescente que o nobre ministro da marinha não procurou dar ás suas palavras o verdadeiro sentido.

O Sr. Ministro da Marinha : — Sinto muito.

O Sr. Souza Reis : — Como eu já disse, creio que o nobre ministro da marinha deve estar convencido disto, pelas declarações francas que fez, respondendo ás queixas desse nobre deputado.

Eu, Sr. presidente, assim como muitos dos nobres deputados, sinto as mesmas causas que fizeram tomar-se como queixas as observações feitas por esse nobre deputado ; e por mais de uma vez nesta casa se tem repetido as reflexões que elle fez, reflexões justas incontestavelmente, reflexões procedentes, não no sentido em que as tomou o nobre ministro da marinha, quando, por exemplo, suppoz que o nobre por Pernambuco pensava que o gabinete actual recuava ante a ameaça ou qualquer outra consideração da parte da opposição; nem foi isto propriamente o que o nobre deputado disse.

O Sr. Ferreira de Aguiar :— Sem duvida.

O Sr. Souza Reis : — O que elle disse foi que poderia talvez persuadir-se alguem que o partido conservador subiara por uma concessão da opposição, por uma concessão daquelles que estavão então no poder; mas deste pensamento para o que foi enunciado pelo nobre ministro da marinha vai sem duvida muita differença.

O Sr. Ferreira de Aguiar :— E' perfeitamente differente.

O Sr. Ministro da Marinha : — Entendi mal.

O Sr. Souza Reis:—Pedi a palavra, Sr. presidente, na occasião em que o nobre ministro da marinha fallou das considerações feitas pelo nobre deputado pela minha provincia relativamente á guarda nacional, e isto porque S. Exc. declarou que o pensamento do governo era que as reformas dos officiaes eram illegaes.

O Sr. Ministro da Marinha :—Sem excepção.

O Sr. Souza Reis :—Sem excepção. Era assim que eu pensava ; era assim que o paiz pensava, porque (fallando do paiz) neste sentido a imprensa levantou questão, discutio-a, e, sem duvida, resposta nenhuma séria se deu.

Mas, Sr. presidente, o nobre ministro da marinha declarou não só que era esta a opinião do governo, como que não se tinha recusado deferimento a nenhum official, que houvesse reclamado sua reintegração. Peço licença a S. Exc. para contesta-lo neste ponto, pelo menos no que diz respeito á minha provincia.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Apoiados.

O Sr. Ministro da Marinha : —Recusou-se ?

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Pelo menos não se satisfez.

O Sr. Ministro da Marinha :—Isto é differente.

O Sr. Souza Reis :—Sem duvida alguma reintegrações se fizeram a principio ; muito poucas com a presteza que era conveniente, e poucas com grande morosidade ; de maneira que algumas reintegrações foram feitas cinco ou seis mezes depois da reclamação ; e ainda estão pendentes reclamações que tem mais deste prazo, a respeito das quaes nenhuma solução absolutamente se tem dado : são estas em numero talvez proximo de vinte, das quaes precisarei algumas.

O Sr. Ministro da Marinha :—Não, não é necessario, eu creio.

O Sr. Souza Reis :—E' sempre bom : são ellas as que fizeram o commandante superior de Barreiros e Agua Preta, o chefe do estado-maior de Santo Antão, o commandante do batalhão de Afogados, o commandante superior e o chefe do estado-maior de Nazareth, e alguns officiaes da comarca do Limoeiro.

Um Sr. Deputado :—E me parece que tambem da de Goyanna.

O Sr. Souza Reis :—Tambem de um dos commandantes de batalhão de Goyanna.

Já vê portanto, o nobre ministro da marinha que não tem sido por falta de reclamação que tem deixado de ser reintegrados alguns officiaes. E, pois, eu me aproveito da occasião, em que S. Exc. declara com toda a franqueza qual o pensamento do governo a este respeito, para pedir que não se protele por mais tempo a solução de semelhantes reclamações, porque sem duvida alguma o serviço publico tem soffrido com isso.

V. Exc. comprehende que se a guarda nacional é tão accoimada, ao ponto de suppôr se que não póde ella prestar os serviços para que foi creada, embora se attribúa este mal á lei de sua organisação, quando é certo que elle não resulta da lei e sim de sua execução, não é difficil conhecer-se o inconveniente que resulta de se não attender ás reclamações feitas contra as reformas illegaes ; porque aquelles que se acham nos commandos de batalhão, nos commandos superiores, nos differentes postos superiores da guarda nacional, são os que tem os meios de executar bem ou mal a lei.

D'ahi, portanto, a necessidade indeclinavel de se attender, sem mais demora, ás reclamações que já estão feitas. (Apoiados.)

Passarei a outro assumpto.

Tratando o nobre ministro da marinha da questão dos telegraphos electricos, teve ainda a franqueza de dizer-nos que foi tambem com o seu voto que se não attendeu á reclamação feita pela provincia de Pernambuco...

O Sr. Ministro da Marinha :—Adiou-se.

O Sr. Souza Reis :—...e suppõe S. Exc. que este procedimento é justificado pela circumstancia de que a linha telegraphica, que nós denominamos de Pernambuco, entendendo com o resto do imperio e até com os paizes transatlanticos, precisa de um estudo especial para que se adopte um systema adequado á communicação que deve estabelecer-se em todo o imperio, por este meio.

Mas, permitta o nobre ministro da marinha que eu não concorde com a sua opinião ; porque não me parece facil suscitar-se duvida sobre a direcção dessa linha telegraphica, quer ella seja com relação sómente á costa de Pernambuco, visto que S. Exc. nos disse que se não se fosse ella além de Pernambuco, nenhuma duvida haveria...

O Sr. Theodoro da Silva :—Para o interior.

O Sr. Souza Reis :—Não me parece facil suscitar-se duvida sobre a direcção da linha telegraphica, que deve communicar o imperio com os paizes transatlanticos, de modo que se acredite que, a que comprehendesse sómente o litoral das provincias de Pernambuco á Bahia, não póde aproveitar á linha geral para communicar a provincia de Pernambuco com o resto do imperio, no seu prolongamento até á côrte e até o Pará ; porque, como todos nós sabemos, a direcção dessa linha não póde ser outra senão pela costa, subergindo-se onde fôr indispensavel. Donde vem por conseguinte inconveniente em attender-se á associação commercial de Pernambuco para que estabelecesse a linha telegraphica desde essa provincia até a Bahia, uma vez que a associação commercial offerece sem duvida alguma todas as garantias da melhor realisação desse projecto ?

E a este respeito direi ainda ao nobre ministro da marinha que S. Exc. enganou-se, quando nos disse que não tinha sido negada a autorisação pedida pela associação commercial de Pernambuco.

O Sr. Ministro da Marinha :—Pelo ministerio actual ?

O Sr. Souza Reis :—Sem duvida alguma e negada por duas vezes.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Foi ; mas o Sr. ministro da agricultura ha pouco fez-me a honra de dizer que ia abrir a concurrencia para contratar a linha telegraphica para Pernambuco.

O Sr. Souza Reis : —Nós somos obrigados a fallar pelo que sabemos de publico ; o que se disse officialmente foi que não era possivel attender ao que propunha a associação commercial de Pernambuco, que aliás achou apoio no digno presidente da provincia ; porque o governo geral se reservava o direito de estabelecer por sua conta a linha telegraphica que devia communicar as provincias do imperio com a côrte.

Entretanto, Sr. presidente, folgando muito de ter ouvido do nobre ministro da marinha a declaração de que não houve a menor intenção de negar-se á provincia de Pernambuco melhoramento tão util, tão proveitoso ; vendo mesmo agora que o nobre ministro da agricultura se propõe a abrir espaço a esse melhoramento que a associação commercial da provincia de Pernambuco quer levar a effeito, prestando-se até a ceder ao governo a empreza ou a sua administração indemnisando-a como lhe parecer mais conveniente...

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Acabo de ser informado que o Sr. ministro da agricultura fez alguma cousa neste sentido.

O Sr. Souza Reis :—Acabo de dizer que, tendo ouvido isto que o nobre deputado refere, cada vez me declaro mais satisfeito com as palavras do nobre ministro da marinha ; e me reservo para em tempo opportuno dirigir-me do mesmo modo ao nobre ministro da agricultura, visto que S. Exc. se acha em tão boas disposições a respeito deste melhoramento, disposições nas quaes, como sempre declarei a meus collegas, tinha muita confiança, porque não acreditava que pudesse haver o menor desejo de faltar, em cousa de tanta utilidade, a uma provincia que ha sempre merecido tanta attenção do governo.

Dito isto, permitta a camara que eu ao concluir declaro que, bem longe de ter meu collega, deputado pela provincia de Pernambuco, feito um desserviço ao gabinete, fez-lhe um relevantissimo serviço (apoiados)...

O Sr. Ferreira de Aguiar :—E foi neste proposito que fiz as minhas reclamações.

O Sr. Souza Reis : —...e a ninguem deve causar estranheza seu procedimento, a não se querer dar ás suas palavras interpretação differente da que se lhes deve dar exactamente ; porque os representantes da nação têm o rigoroso dever de trazer para o parlamento as queixas que não são ouvidas por outro modo. (Apoiados.)

Era isto, Sr. presidente, o que me propunha dizer, pedindo a palavra na presente discussão do projecto de fixação de força nava , ao qual declaro á camara que presto o meu voto com tanta maior satisfação quanta tenho de prestar minha confiança e apoio ao nobre ministro da marinha (Muito bem.)

O SR. CANDIDO TORRES FILHO :—Sr. presidente, pedi a palavra para explicar o pensamento de um aparte que dei ha pouco ao nobre Sr. ministro da marinha, e ao qual S. Exc. deu uma resposta que não é muito consentanea com o sentido das expressões que proferi.

O Sr. Ministro da Marinha :—São estes os inconvenientes dos apartes. (Risadas.)

O Sr. Candido Torres Filho :—Já tive, Sr. presidente, a franqueza necessaria para declarar a opinião que professo em relação ao ponto capital hoje da nossa politica externa, a terminação da guerra ; exprimi-me aqui com a maior franqueza em outra occasião : a camara hoje não estranhe se eu der demasiado desenvolvimento a um dos pontos desta questão, desenvolvimento talvez um pouco inconveniente. (Oh ! Oh !)...

Digo inconveniente porque não desejaria chegar ao ponto de que vou tratar ; mas a demonstração da proposição que aventurei ha pouco me leva talvez a esse extremo.

Eu disse, Sr. presidente, quando orava o nobre ministro da marinha, que não se podia desligar Lopez do povo paraguayo, porque é elle o chefe reconhecido desse povo Admira-me que se possa ainda hoje sustentar opinião contraria : elle é o representante legitimo daquelle povo, é tão legitimo e verdadeiro chefe como qualquer outro soberano da nação que governa. (Muitos não apoiados.)

Não quero que se aproveite este incidente para interpretar de um modo odioso a minha posição ; farei, portanto, uma outra comparação. Eu affirmo, senhores, que nós que nos achamos aqui sentados como representantes da nação brasileira, não o somos mais legitimos do que Lopez o é do povo paraguayo. (Reclamações e apartes ; não apoiados.)

A questão de que Lopez é um tyranno, sanguinario e covarde e inteiramente estranha á questão de que me occupo ; será talvez um mysterio impenetravel que só o futuro poderá devassar ; porém o que é certo é que o dictador do Paraguay tem as maiores adhesões do seu povo (não apoiados), e os factos successivos que temos presenciado durante esta guerra não nos demonstram outra cousa senão o vivo, o fanatico apoio que tem da parte da nação que elle governa. (Não apoiados.)

Não somos, Sr. presidente, mais legitimos representantes, porque Lopez foi eleito tambem em um congresso pelos representantes do seu povo.

Uma Voz :—Que congresso ? (Ha outros apartes.)

O Sr. Candido Torres Filho :—O que é certo porém, é que elle é sustentado com o maior ardor ; será talvez consequencia da educação jesuitica daquelle povo.

Um Sr. Deputado :—Logo, não ha paridade entre a eleição delle e a nossa. (Apoiados.)

O Sr. Candido Torres Filho :—Mas se aquelle povo não tem a necessaria educação para conhecer que Lopez tem sido um tyranno, um inimigo da sua patria, devemos nós assumir o papel de regeneradores do povo paraguayo e tomar sobre nós a missão de fazer-lhes um beneficio que elles rejeitam ? Devemos impor-lhes um chefe....

O Sr. Souza Reis :—Mas quem diz isso ?

O Sr. Candido Torres Filho :—... contra os seus votos, contra a sua vontade tão repetidamente manifestada ?

Mas, Sr. presidente, eu affirmo e repito ainda que os successos da guerra demonstram que Lopez tem o apoio quasi unanime daquella nação. (Não apoiados.)

Um facto que alli se deu não tem analogo na historia do mundo inteiro ; refiro me ao facto da evacuação em massa de todas as cidades, inclusive a propria capital do Paraguay, de modo que quando os alliados passavam por aquelles lugares não encontravam o menor vestigio de que tinham elles sido habitados por uma população tão consideravel.

Este facto por si só é a demonstração mais eloquente (ha apartes) de que o dictador do Paraguay é fanaticamente sustentado naquelle paiz, de que elle é cegamente obdecido, e de que para executar uma ordem sua são capazes de sacrificios a que nunca se resignou nação nenhuma do mundo.

Não quero indagar as causas destes factos, sei que elle é sustentado com a maior dedicação pela sua gente, e se não fôra o fanatismo com que elle é defendido, certamente esta guerra não teria sido tão procrastinada.

O Sr. Figueira de Mello : — Tudo resulta da força e da pressão de Lopez.

O Sr. Candido Torres Filho : —Como um homem só póde exercer tamanha pressão sobre tantos milhares de individuos ? Se porventura elle tivesse no seu paiz um partido contra si, se tivesse uma opinião valente que o combatesse, estaria ha muito tempo derrocado o poder de Lopez. (Ha muitos apartes.)

Eu, pois, entendo que não se póde, na guerra que movemos ao Paraguay, desligar Lopez da nação paraguaya. Acho uma iniquidade, um acto contra o direito das gentes, contra todos os precedentes, em casos semelhantes, que se exija a expulsão de Lopez para fazermos a paz. E eu deploro que se diga pela bocca dos ministros que não faremos nunca a paz com Lopez.

O Sr. Ministro da Marinha :—Eu não a farei. (Apoiados.)

O Sr. Candido Torres Filho : — Acho até, Sr. presidente, perigosa e inconveniente essa declaração partida do governo...

O Sr. Ministro da Marinha :—Do governo, não ; de mim.

O Sr. Candido Torres Filho :—... porque as esperanças podem falhar, a guerra póde tomar tal phase, que sejamos obrigados a pôr-lhe um termo. (Não apoiados.)

O Sr. Ministro da Marinha :—Se isto fôr preciso absolutamente, em tal caso V. Exc. será chamado ao poder.

O Sr. Candido Torres Filho :—E então não será uma posição melindrosa a em que se achará collocado o actual governo se tiver de fazer essa paz ?

Disse o nobre ministro da marinha que estas considerações seriam talvez muito razoaveis antes da negociação do tratado da triplice alliança.

Não se deveria talvez ter incluido nelle esta condição, que despertou da parte daquelle povo um ardor e enthusiasmo na sua defeza muito maior do que se não se tivesse estabelecido semelhante clausula.

Mas, Sr. presidente, o tratado da triplice alliança não é irrevogavel. Tudo o que é feito pelos homens está sujeito a correcções, e a experiencia tem certamente demonstrado que esse tratado não corresponde exactamente ao que se devia desejar.

Em um ponto mesmo já elle foi alterado e corrigido ; no tocante ao commando em chefe do exercito ; e se foi alterado neste ponto, porque não o poderá ser nesta clausula principal, que é a que nos tem mais compromettido ?

Portanto, Sr. presidente, esta consideração de que o tratado da triplice alliança foi feito de accordo com outras potencias, e que em taes circumstancias não podemos rompe-lo, não deve servir de motivo para que continuemos a guerra indefinidamente.

Eu não digo que faltando á lealdade que devemos aos nossos alliados, e ás conveniencias que se devem entre si nações civilisadas, vamos romper o tratado da triplice alliança e fazer a paz por nossa conta, deixando os nossos alliados só em campo ; mas, perguntarei ao nobre ministro ; já se tem procurado remover este obstaculo invencivel á paz, esta clausula que ainda persiste no tratado da triplice alliança ?

Tem-se procurado chegar a um accordo com o fim de alterar o tratado em relação a esta clausula, como se fez a respeito do commando em chefe do exercito ?

Creio que nada se tentou ainda neste sentido. Como pois se vem affirmar que não poderemos fazer a paz prescindindo da clausula da expulsão de Lopez ?

Se porventura o governo se tivesse deliberado a supprimir esta clausula, acredito que poderia contar com o apoio dos nossos alliados.

E eu penso assim porque vejo que tambem alli domina o cansaço, que apezar dos immensos beneficios que a republica Argentina tem colhido nesta guerra, já alguns dos membros do seu congresso em sessão publica chegaram a propôr o rompimento do tratado da triplice alliança ; e por mais de uma vez a imprensa alli tambem tem discutido a questão da paz como uma cousa urgente, que se não deve adiar.

Deploro, pois, Sr. presidente, esta persistencia em um erro, que ha muito tempo se devia ter sanado, até porque não partilho a opinião de que os governos que se succedem no poder devem adoptar uma solidariedade que os escravisa uns aos outros.

Hoje domina no paiz uma politica opposta daquella que iniciou esta guerra e que fez o tratado da triplice alliança. Que inconveniente, portanto, haveria em corrigir-se este erro que não fomos nós que praticámos, e que nos tem sido tão funesto ?

Finalmente, Sr. presidente, se bem que as ultimas noticias da guerra sejam muito satisfatorias e animadoras, e promettam para alguns proximo desfecho desta luta, eu entendo que na hypothese mais favoravel, ainda naquella que esperamos como necessaria para terminação da guerra, isto é, a expulsão de Lopez, ainda assim não teremos colhido senão resultados ephemeros, surgirão maiores embaraços no futuro, pois ficaremos collocados em circumstancias muito melindrosas. O dia em que retirarmos d'alli as nossas tropas será talvez a vespera da reentrada de Lopez.

O Sr. Ministro da Marinha :—Quando Rosas não reentrou em Buenos-Ayres, muito menos Lopez. Não tenho esse susto.

O Sr. Candido Torres Filho :—Rosas era odiado e execrado no seu paiz, tinha um partido numeroso contra si ; entretanto que Lopez não está neste caso ; não tem partido algum no Paraguay contra si, não tem sido abandonado pelo seu povo, ao contrario tem merecido delle o maior apoio.

Emquanto os factos não mostrarem que uma grande parte daquelle povo se destaca do seu chefe para fazer causa commum comnosco, emquanto Lopez não fôr derribado pelos seus proprios governados, não vejo impossibilidade, ainda quando elle seja expulso, de poder de novo alli voltar e ser outra vez collocado na cadeira presidencial por aquelles que já uma vez o elegeram.

Receio, Sr. presidente, que ainda nesta hypothese, a mais favoravel, sobrevenham questões melindrosas das quaes difficilmente possamos sahir. Se por ventura o governo provisorio que vamos alli fundar não tiver em seu apoio a massa da população que se possa considerar a maioria da nação paraguaya, os paizes estrangeiros concordarão nisto? Poderemos contar com o reconhecimento desse governo provisorio por parte das nações estrangeiras?

Como se sustentará semelhante governo se não fôr acceito pelo povo paraguayo ? Só poderá elle manter-se pela occupação permanente e indefinida do nosso exercito alli, e isto será a continuação dos males que nos tem levado ao critico estado financeiro em que nos achamos.

O nobre ministro da marinha disse a este respeito que não havia receio de que Lopez fosse reeleito.

O Sr. Ministro da Marinha :—Eu não disse reeleito, mais sim eleito.

O Sr. Candido Torres Filho :—Lopez foi confirmado pelo congresso paraguayo, se houve compressão alli tambem entre nós se diz que ha compressão nas eleições. Disse o nobre ministro da marinha : « Esta hypothese seria o mesmo que suppôr que ás ovelhas escolhessem o lobo para seu pastor. » Certamente eu não receio como o nobre deputado por Pernambuco, que essas familias arrebanhadas pelo nosso exercito, que essas centenas de pobres velhos e crianças que se acham em Assumpção vão reeleger Lopez ; mas a população do Paraguay, que ainda sustenta Lopez, difficilmente conseguiremos arreda-la do seu chefe, quando até hoje o tem sustentado com tanta dedicação.

Senhores, o procedimento que estamos tendo em relação ao chefe da nação paraguaya parece-me o mais proprio para cada vez tornar fanatica essa dedicação com que elle é apoiado. Acredito que esse afan com que declaramos todos os dias que fazemos a guerra não ao Paraguay, mas sim o Lopez, apezar da demonstração que o povo alli tem dado de que está identificado com seu chefe, em vez de despertar odio contra elle, produzirá o effeito contrario, pois que elle ficará sendo aos olhos daquelle povo o martyr de uma causa nacional.

O Sr. Ministro da Marinha :—V. Exc. está dizendo cousas aliás que nos offendem. Pois a causa de um homem é a causa nacional ?

O Sr. Candido Torres Filho :—E' o caso de querer impôr a uma nação um chefe que ella não aceita. Não ha exemplo na historia das nações, como bem ponderou o nobre deputado por Pernambuco, de um facto semelhante. Nem mesmo na guerra contra Napoleão os alliados se atrevêram a exigir a sua expulsão, senão quando elle mesmo se comprometteu por um tratado solemne a renunciar os seus direitos ao throno por si e por sua dynnastia.

O Sr. Ferreira de Aguiar :—Perdão, eu não disse que não havia exemplo na historia de que se impuzesse uma pessoa para chefe de um Estado, mas sim de fazer o fim de uma guerra dependente de uma pessoa. São cousas differentes.

O Sr. Antonio do Prado :—Note que o governo francez teve o mesmo procedimento no Mexico.

O Sr. Candido Torres Filho :—Como ? Naquelle paiz as circumstancias eram muito differentes.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—Não justifica a expedição.

O Sr. Candido Torres Filho :—Não justifico, mas entendo que as condições em que se achava o paiz tornam explicavel o procedimento que teve o governo francez ; as circumstancias alli eram muito diversas. O Mexico se achava na maior anarchia, quasi em estado de dissolução, e á parte mais importante do paiz, a aristocracia, quer pelo sangue, quer pela fortuna, reclamou do governo francez providencias em ordem a fazer cessar semelhante estado de cousas.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira dá um aparte.

O Sr. Candido Torres Filho :—O procedimento do governo francez foi apoiado por uma grande parte da população do paiz, pela parte mais considerada, pelo clero, pela nobreza e pelos grandes proprietarios, que foram todos em favor da causa de Maximiliano. O sustentaram com ardor até o seu derradeiro alento.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira :—O clero tambem ?

O Sr. Antonio Prado :—O mesmo se dá com o Paraguay.

O Sr. Candido Torres Filho :—Mas esse facto não se verificou ainda no Paraguay, pelo contrario, o que temos visto até hoje é o maior ardor, até fanatismo em defender a Lopez, e se não fôra essa resistencia heroica que os Paraguayos nos tem offerecido, certamente a guerra não se teria prolongado tanto.

Por consequencia, Sr. presidente, receio que ainda na melhor hypothese, ainda conseguindo se todos os fins do tratado da triplice alliança, não vamos senão semear complicações para o futuro e attrahir sobre nós a responsabilidade de uma iniquidade, de um grande erro que nós não commettemos.

Vozes :—Muito bem !

Ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. presidente declara a discussão encerrada.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

SESSÃO EM 17 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

Ao meio dia, feita a chamada, verificando-se haver numero legal, abre-se a sessão.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes foram concedidas pensões a Francisca Maria do Nascimento e José Pazza.—A' commissão de pensões e ordenados.

Outro do mesmo ministerio, communicando que S. M. o Imperador ficára inteirado das pessoas que compõem a mesma camara, que tem de servir no segundo mez da presente sessão.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, declarando que se expedira avisos ás presidencias das provincias da Bahia e S. Paulo, ácerca das decisões desta camara sobre algumas eleições parochiaes das referidas provincias.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia da provincia de Minas-Geraes, com o qual transmitte as actas da eleição primaria a que se procedeu na parochia do Casca, do collegio de Marianna.—A' terceira commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia da provincia de Goyaz, com o qual transmitte varias actas relativas ás eleições á que se procedeu na mesma provincia.—A' mesma commissão.

Outro do ministerio da marinha, accusando o recebimento do officio desta camara, no qual communica haver a mesma camara deliberado na sessão de 5, que se consignasse na acta um voto de felicitação e agradecimento ás forças de terra e de mar, ao inclyto duque de Caxias pelos gloriosos feitos de armas alcançados nos campos do Paraguay, e communicando que se transmittira ao quartel-general cópia do referido officio, afim de ser publicado em ordem do dia para conhecimento da armada.—Inteirada.

Um requerimento do ex-inspector da repartição das terras publicas da provincia das Alagôas, João da Gama Lôbo Bentes, pedindo a restituição da quantia de 4:306$809 rs., importancia das diarias de dous apontadores e os jornaes de diversos trabalhadores, cuja importancia foi glosada em suas contas por ordem do governo.—A' commissão de fazenda.

Outro do conselheiro José Maria de Avellar Brotero, lente e secretario da faculdade de direito de S Paulo, pedindo ser aposentado no lugar de secretario, sem prejuizo da jubilação de lente, na fórma dos estatutos das faculdades de direito.—A' commissão de pensões e ordenados.

Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, cinco dias depois, na fórma do regulamento, o seguinte parecer :

« Foi presente á terceira commissão de poderes a acta da eleição primaria da freguezia da cidade de Paracatú, do setimo districto da provincia de Minas Geraes ; e tendo corrido nella com toda a regularidade o processo eleitoral, é a commissão de parecer que seja approvada a referida eleição.

« Paço da camara dos deputados, em 16 de junho de 1869.—*Souza Reis.—Barros Barreto.—Lamego.—Rodrigo de Souza.—F. Belisario.* »

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto seguinte :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º Fica o governo autorisado a mandar admittir a exame das materias do primeiro anno do curso medico da faculdade de medicina da côrte, depois de approvado em algebra, o alumno do primeiro anno do curso de pharmacia Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 17 de junho de 1869.—*Duarte de Azevedo.—Bahia —Assis Rocha.* »

Lêem-se e vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos as redacções dos projectos, concedendo licença aos Drs. João José Ferreira de Aguiar e Lourenço Trigo de Loureiro ; mandando transferir para o quadro effectivo do exercito o cirurgião de brigada Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, concedendo pensão a D. Maria Amalia Ferreira.

Entram successivamente em discussão, e são approvadas sem debate, as redacções dos projectos : sobre transporte de verbas e abertura de creditos, naturalisação, matricula de varios estudantes e pensões á militares invalidados.

Entra em primeira discussão o projecto que autorisa o governo para conceder carta de naturalisação aos subditos portuguezes Hermano Franco de Mattos, Antonio Gomes da Silva Avintes, Francisco Antonio de Almeida e José Gaspar.

O Sr. Jansen do Paço pede, e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão ; na qual entra immediatamente.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas, e entram conjuntamente em discussão, diversas emendas, concedendo igual favor a outros estudantes.

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se á votos o projecto, é approvado com todas as emendas e remettido á commissão de redacção.

Entra em primeira discussão o projecto prohibindo a venda de escravos em leilão e hasta publica.

O Sr. Correa requer que o projecto seja remettido á commissão de justiça civil.

E' approvado o projecto em primeira discussão, e o requerimento.

Entra em segunda discussão o projecto abonando aos sacerdotes eleitos e confirmados bispos ajudas de custo, divididas em tres partes ; a 1ª para a confirmação ; a 2ª para transporte, e a 3ª para primeiro estabelecimento, não excedendo esta a 3:000$.

Depois de breves considerações dos Srs. Capanema, Bittencourt e Theodoro Silva, é approvado o projecto, passando para a terceira discussão, com a seguinte emenda :

« Em vez de 3:000$—diga-se—A importancia da congrua durante um anno.—*F. da Silva.—Casado.* »

— Achando-se na sala immediata o Sr. José Bento da Cunha Figueirêdo, deputado eleito pelo terceiro districto da provincia de Pernambuco, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

ORDEM DO DIA.

Procede-se á votação do art. 1º da proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1870—1871, e é approvado.

Entra em discussão o art. 2º.

O SR. JUNQUEIRA :—Sr. presidente, neste artigo que está sujeito ao debate procurou a proposta do governo os meios pelos quaes se ha de compôr o pessoal das equipagens dos nossos navios de guerra. Esta questão, meus senhores, é summamente importante, porquanto com maior ou menor sacrificio do thesouro nós podemos ter navios que formem uma esquadra respeitavel ; e os factos recentes demonstram que mesmo uma esquadra encouraçada pode ser obtida no paiz apenas com o sacrificio das contribuições com que o thesouro tem concorrido para semelhante melhoramento ; porém o que é summamente difficil é prover ao pessoal, é improvisar marinheiros. Por consequencia, para mim, a questão mais importante é o meio de prover de bons marinheiros a armada nacional.

O nobre ministro da marinha, cuja illustração eu sou o primeiro a reconhecer, no seu bem elaborado relatorio, menciona as difficuldades com que tem lutado o governo imperial para a acquisição de voluntarios que venham collocar os nossos navios em um pé respeitavel ; e como, Sr. presidente, eu entendo que pela actual legislação a respeito dos imperiaes marinheiros, que fórmam, por assim dizer, a flor da armada nacional, esses marinheiros que tanto se teem destinguido na guerra que sustentamos com o Paraguay (apoiados), estão collocados em uma situação precaria, unica talvez no mundo, eu me animei a vir offerecer algumas considerações a esta casa em ordem a ver se podemos melhorar a sorte desta classe benemerita, e ao mesmo tempo abrirmos aos voluntarios um horisonte mais esperançoso, mais completo, para que elles se apresentem ao serviço, que é por certo dos mais penosos.

Sr. presidente, pela lei que vigora, de 25 de outubro de 1851, o imperial marinheiro tem de servir por 20 annos. Em paiz nenhum do mundo se exige do marinheiro ou do soldado tão longo espaço de tempo para o serviço. Se um homem entra para a armada com 16, 20 ou 24 annos, sómente quando attingir aos 38, 40 ou 44 annos poderá obter a sua baixa.

Todos os ministros que teem dirigido a pasta da marinha, todos os altos funccionarios desta corporação reconhecem que uma das causas principaes da escassez de voluntarios para o corpo de imperiaes marinheiros provém deste longo lapso de tempo que se exige para o serviço. E ainda mais, Sr. presidente, as deserções que infelizmente mancham semelhante corporação, teem a sua origem, a sua base cardeal em semelhante facto.

Em França não se exige do individuo que vai servir nos navios de guerra mais do que seis annos, e nós mesmos, pela legislação que vigorava até 1851, apenas exigiamos doze annos. Depois deste tempo poderá o imperial marinheiro, se quizer continuar na armada, reengajar-se, e então seria justo que tivesse direito á algumas vantagens mais ; quando elle attingir, por exemplo, aos quatorze annos de serviço, terá o meio soldo como vantagem ; quando chegar aos dezeseis annos poderá reformar-se com esse meio soldo ; e quando chegar aos vinte poderá ter direito á reforma com o soldo por inteiro. Desta maneira se abre melhor horisonte á estes homens, distinctos servidores da patria.

O paiz não tem o direito de exigir de seus filhos toda a sua vida, toda a sua seiva ; é mister deixar aos individuos que se dedicam aos trabalhos do mar, alguma folga, algum repouso, para que possam tratar de si e de suas familias.

Eu vejo que até os proprios aprendizes marinheiros que entram para as escolas que se crearam (e que se crearam por bem deste paiz, porque, se não fossem ellas, nós não teriamos este unico viveiro de marinheiros para a guerra do Paraguay) ; destes aprendizes marinheiros, repito, uns entram para as escolas com 7 e outros com 8, 9 e 10 annos ; permanecem nellas até completarem a idade de 17 annos ; d'ahi são levados para os navios que estão activamente em serviço, são levados como agora para a guerra do Paraguay ; e, entretanto, se exige destes moços, que já passaram cerca de 10 annos em uma escola de aprendizagem, ainda mais 20 annos de serviço ! Isto, meus senhores, me parece summamente iniquo ; e é esta a razão porque as companhias de aprendizes marinheiros, que pela lei da sua organisação devem contar 2,400 meninos, apenas estão com 1,457.

Eu julgo que nós restringindo o tempo de serviço, havemos de colher immediatamente o resultado.

Sr. presidente, precisamos de attender com algum cuidado para estas materias, porque o Brasil não pode deixar de aspirar a ser uma potencia maritima ; cerca de 1,000 leguas de costa desde o extremo norte do Amazonas até quasi o Prata exigem certamente uma marinha respeitavel ; e se um exercito se pode improvisar, como ha pouco praticamos, se nos foi possivel mandar 100,000 homens ás plagas paraguayas, para defender o pavilhão ultrajado, não nos será facil elevar de um dia para outro o pessoal da esquadra a um pé respeitavel.

A França possúe a inscripção maritima ; essa inscripção eleva-se presentemente a cerca de 150,000 homens ; foi ella creada pelo grande ministro organisador daquelle paiz, Colbert ; em 1683, creando-se essa instituição, pela qual se inscreveram logo 77,000 homens, providenciou-se para o estabelecimento do grande viveiro da marinha franceza.

Mas entre nós não se dá a mesma cousa ; entre nós esta inscripção maritima que se faz nas capitanias dos portos é muito insufficiente ; mesmo nas costas, esse serviço não está bem discriminado : ha muitos conflictos e confusão com a guarda nacional. (Apoiados).

Os nossos patricios, comquanto tenham aptidão para a vida do mar, comtudo não se resolvem facilmente a abandonar as costas das provincias em que habitam. E', portanto, mister crear-se um viveiro para a marinha imperial, que dê a garantia necessaria afim de que o serviço não se torne summamente pesado aos que uma vez para elle entraram, e suppra os quadros precisos em caso de guerra.

Por conseguinte, eu pediria ao nobre ministro para que S. Exc. prestasse a sua acquiescencia a um additivo reduzindo o tempo de serviço de 20 annos a 12, estabelecendo o direito a reforma quando por ventura o imperial marinheiro tivesse servido por mais tempo do que aquelle que lhe é exigido para obter a sua baixa, pela fórma que a principio indiquei.

A instituição dos aprendizes marinheiros, Sr. presidente, tem dado tão bellos fructos que nós podemos ter vangloria de dizer que os Estados-Unidos da America acabam de copiar o que temos feito, crearam companhias de aprendizes marinheiros ; e a propria França tambem creou umas companhias a quem denominou *pupillos da marinha*.

Vê-se, portanto, que nós tivemos a iniciativa em semelhante materia : quando creamos as companhias de aprendizes marinheiros, esses dous paizes tão adiantados na marinha, tão fortes, ainda não possuiam semelhante instituição.

Mas alli não se exige o tempo de serviço que nós exigimos : nós abafamos, asphyxiamos a tendencia do moço que quer destinar-se á vida do mar ; porque ninguem póde fazer renuncia completa de sua liberdade e por um tão largo tempo, pois que quando deixa o serviço da armada está velho e alquebrado.

Nesta casa teem assento pessôas que sabem melhor do que eu que a vida do mar, a vida agitada dos combates, das tempestades, cheia de azares e de perigos, leva o homem a um alquebramento prematuro. (Apoiados) ; e por conseguinte esse individuo quando chegar a idade de 40 annos precisa que o Estado lhe garanta o seu futuro e o de sua familia, uma vez que o deteve no serviço mais tempo do que devia.

Não temos remedio senão nestas materias procurar exemplos dos paizes mais adiantados ; entre nós a vida do marinheiro está cheia de difficuldades e nenhum favor ou garantia séria se lhe concede.

Quando o marinheiro se retira do porto para uma expedição longinqua não póde deixar á sua familia o soldo que lhe pertence ; mas em França o individuo collocado na posição do marinheiro, que se ausenta e que vai defender o pavilhão nacional, tem a satisfação de ver o governo tornar-se tutor de sua familia, cuidar della, garantir-lhe uma parte do soldo.

Por meio dessas garantias obtem-se o pessoal necessario.

E até algumas vezes grandes questões que podem interessar ao Estado, questões que dizem respeito á economia publica, cedem o passo quando se trata de conservar uma instituição que é o viveiro em França, não só da marinha mercante, porém tambem da marinha de guerra.

Eu me recordo que ha poucos annos, no parlamento francez, havendo uma discussão a respeito de liberdade de commercio, que diminuiria a pesca do arenque, os almirantes, os individuos profissionaes que teem assento naquella assembléa, todos se levantaram para que não se puzesse o menor obstaculo a semelhante pesca, porque ella era a escola e o nucleo dos marinheiros do norte da França.

Ora, se aquelle paiz procede por esta forma, apezar de possuir uma bôa e numerosa inscripção maritima, que póde alimentar os navios da guerra, e mesmo os navios mercantes, como havemos nós, que devemos assumir os fóros de potencia maritima, tratar com pouco cuidado, ser negligentes e injustos com uma instituição unica que póde salvar a marinha imperial do Brasil da falta completa de braços para ser tripolada ?

Por conseguinte, todas garantias que nós dermos a esta classe de aprendizes marinheiros, e depois á dos imperiaes marinheiros, não serão demasiadas, mesmo porque presentemente nós não podemos fazer o que deviamos, vistas as urgencias do Estado, e que era elevar o soldo que ella percebe, pois é inferior aquelle que vencem os marinheiros das armadas franceza e dos Estados-Unidos.

Sr. presidente, o corpo de imperiaes marinheiros presentemente tem sido elevado, mas este facto é proveniente da guerra em que estamos empenhados ha cinco annos.

Eu sei que este estado não é o normal, não é o regular, e que muitos desses marinheiros que estão tripolando os navios da esquadra tem completado o seu tempo de serviço.

As minhas observações, porém, não se referem para concederem se, já de chofre, as baixas daquelles individuos que estão occupados de uma missão, de um trabalho importante.

Presentemente a esquadra compõe-se de um numero grande de navios ; temos oitenta e seis vasos de guerra, dos quaes dezaseis encouraçados, quarenta e oito navios de guerra a vapor, doze lanchas tambem a vapor, duas bombardeiras e seis navios a vela.

Ora, esta esquadra, por esta fórma, é certamente respeitavel. Quando mesmo era menor nos deu a victoria de Riachuelo.

Mas as exigencias da guerra do Paraguay nos teem levado a estas despezas excessivas ; diminuidas ellas, reduzida a armada a menor numero de navios, porém navios realmente combatentes, porque mais vale ter um bom navio, uma fragata encouraçada de primeira classe (apoiados), do que muitos navios ordinarios, que não se prestam aos combates ; mas, reduzida, digo eu, a armada a proporções menores, a classe dos imperiaes marinheiros, igualmente tem de ser reduzida.

Porém, Sr. presidente, eu receio que nesta occasião, tendo-se concluido a guerra, as baixas que se teem de dar em grande numero aquelles que já completaram o seu tempo, mesmo os vinte annos a que acabo de referir-me, colloquem a esquadra nacional em uma posição de inferioridade.

E' para esta emergencia que eu particularmente chamo a attenção do honrado ministro. Nesta occasião S. Exc. devia estar armado com uma resolução da assembléa geral, determinando que o tempo de serviço fosse menor do que o que actualmente se exige.

Com esta diminuição e com as vantagens a que alludi, da reforma, creio que nós poderemos obter uma grande quantidade de voluntarios.

E, Sr. presidente, se o recrutamento que temos não póde produzir para o exercito senão máos e tristes resultados, eu penso que este meio para a marinha produzirá ainda peiores. Por isso, se eu não acredito que o marinheiro possa se tornar tão completo, tão dedicado ao serviço senão quando voluntariamente se apresente, devemos envidar todos os esforços para que semelhante classe de voluntarios seja aquella que realmente venha supprir os quadros da armada.

Se eu não creio, Sr. presidente, que os recrutas possam servir de bons marinheiros, tambem não posso acreditar que aquelle individuo que não tem uma pratica longa do mar, que não está, por assim dizer, identificado com o seu navio, que não está inteiramente dedicado aquelle ramo de serviço, possa prestar-se, como realmente se deve esperar de um homem a quem está confiada a defeza da honra nacional.

Se nós não tivermos um grande viveiro de marinheiros por meio das companhias de aprendizes, havemos de, n'uma occasião de necessidades, lançar á bordo dos navios de guerra massas de individuos que apenas conheçam que estão a bordo, sem que porventura elles façam uma idéa justa do navio, da manobra e do elemento sobre o qual passam a viver.

Estas esquadras, assim compostas, de nada servem.

A razão, Sr. presidente, porque Nelson pôde bater a esquadra franceza em Trafalgar foi porque os marinheiros inglezes estavam adestrados com dous annos de cruzeiro : quando elle, em frente da armada inimiga, olhou para os braços vigorosos dos seus marinheiros, declarou aos seus officiaes que confiava na victoria. E' porque tinham a pratica e o vigor dos exercicios.

Pelo contrario, a armada hespanhola que n'aquella occasião combatia ao lado da franceza, commandada por um homem de mar notavel, o almirante Gravina, não pôde fazer a menor cousa, porque os seus marinheiros enjoavam ao sahirem do porto de Cadix.

Por conseguinte, para que nos não succeda nunca em qualquer emergencia semelhante desastre, é que eu digo que não temos remedio senão appellar para este viveiro das companhias de aprendizes marinheiros.

Nem todos os paizes, Sr. presidente, se podem chamar, como Caning chamava a Inglaterra, *um navio*. Aquelle paiz, com a aptidão especial de seus filhos para os misteres navaes póde dispensar talvez semelhante instituição ; porque elle tem a grande e extensissima navegação mercante ; mas nós que não estamos no mesmo caso, não podemos deixar de estender e augmentar a instituição a que me referi.

E é por isso que pediria tambem a S. Exc. para que concordasse na creação de mais algumas companhias de aprendizes nas provincias do Amazonas, Rio-Grande do Norte, Parahyba e Alagôas.

Esta mesma idéa está adoptada no luminoso relatorio do Sr. ministro da marinha. Qual, pois, será o obstaculo ?

E' que S. Exc., talvez conhecendo as difficuldades do presente, não quiz logo traduzir em proposta semelhante idéa.

Mas, Sr. presidente, com quanto seja isto uma despeza meramente de guerra, eu entendo que ella é previdente ; é uma despeza de futuro, diante da qual não nos é licito recuar.

Se crearmos mais estas companhias de aprendizes marinheiros, e se autorisarmos que a companhia existente aqui na côrte, onde consta que regorgitam as entradas dos meninos, seja composta de duplicado numero d'aquelle que está marcado, teremos o prazer de ver o estado completo preenchido quasi que immediatamente.

E ainda neste ponto me permittirá o illustre ministro que eu lhe dirija um pedido.

Na provincia da Bahia a companhia de aprendizes marinheiros estava collocada em um navio de guerra desarmado.

Para mim é uma condição essencial, que o menino aprendiz de marinheiro viva em um navio, que seja educado alli, que se identifique com o mar, que conheça desde logo o elemento sobre o qual tem de viver ; que supporte o temporal, assim como que se alegre com a serenidade das brisas, que brincam nas enxarcias.

Mas consta-me que ultimamente foi removida aquella companhia para a fortaleza do Mar, da Bahia.

Neste caso eu julgo que esses alumnos poderão aprender a ser artilheiros, mas nunca serão bons marinheiros. E se nós precisamos mais de marinheiros, eu pediria a S. Exc , Bahiano distincto, interessado sempre pelo bem estar d'aquella provincia e do paiz, que nos fizesse a graça de ordenar que a companhia de aprendizes marinheiros de nossa provincia continuasse a permanecer em algum dos navios desarmados, que existem n'aquelle porto.

E já, Sr. presidente, que estou tratando desta materia, isto é, dos elementos para compôr-se o pessoal da marinha imperial, eu não posso deixar, usando da palavra em semelhante discussão, de dirigir um protesto, em nome desta camara e do paiz, contra as palavras que hontem o honrado deputado pela provincia do Rio de Janeiro proferio em relação á guerra de honra que sustentamos no Paraguay. (Apoiados.)

Sr. presidente, todas as opiniões têm encontrado sustentadores neste mundo, mesmo os maiores absurdos têm tido defesa ; por isso não me admira que o honrado deputado pelo Rio de Janeiro viesse de alguma maneira fazer aqui a apotheose do governo de Lopez. (Apoiados.)

Mas se eu não me admiro por que em fim póde qualquer intelligencia por mais vigorosa que seja, ter certa originalidade em algum ponto, com tudo em nome desta camara e do paiz devo protestar contra a proposição que avançou o honrado deputado, de que com a mesma legalidade com que se assenta o dictador do Paraguay na cadeira governamental d'aquella republica, estamos nós sentados nas cadeiras desta casa. (Muito bem.)

Não, Sr. presidente, nós aqui somos representantes de um povo livre, eleitos segundo a lei (apoiados), e possuimos uma constituição jámais violada em pontos capitaes. (Apoiados.)

Somos regidos por um governo representativo, e possuimos um monarcha illustrado, justiceiro e respeitador das formulas e garantias constitucionaes. (Apoiados.)

Entretanto que o dictador do Paraguay illegalmente sentou-se na cadeira presidencial d'aquella republica por uma verba testamentaria de seu pai. (Apoiados.)

A camara ha de recordar-se que quando se finou o velho presidente Lopez, em uma das verbas do seu testamento estava escripto, que o cargo presidencial da republica passaria a seu filho, Francisco Solano Lopez, e depois se consultaria a vontade nacional. Assumindo assim o actual dictador o poder supremo que lhe era conferido como uma herança paterna, foi depois convocado o appellidado congresso para ser consultado ; e nesse congresso uma voz corajosa se ergueu, unica, e perguntou se por ventura aquella transmissão por uma verba testamentaria era legal ; e entretanto essa voz corajosa foi fulminada pelo dictador. Dec aron aquelle homem que fazia essa pergunta em virtude de juramento que prestára á constituição do paiz ; e em tal circumstancia um sacerdote que estava alli, o bispo, desligou-o do juramento prestado, e a farça consummou-se. Ainda assim esse deputado e sua familia pagaram com a vida esse momento de corajosa imprudencia.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.